

Eisenhower quer fatos em vez de palavras

para induzir os bolchevistas a desejar a paz na Coreia -- Regressou do Extremo Oriente o presidente eleito -- Repercussão favorável no Congresso

Eisenhower é favorável a política de fatos em vez de palavras para induzir os bolchevistas a desejar a paz na Coreia, segundo declaração preparada para ser distribuída depois do seu regresso, que ocorreu ontem, da viagem à frente de batalha coreana, informa de Nova York a U.P.

Eisenhower afirma que a sua

CRISE DE AUTO-MÓVEIS

Enquanto a crise da indústria têxtil na França, como também em outros países europeus, parece ter ultrapassado seu ponto culminante, há sinais de crise numa outra indústria importante: a dos automóveis. Nas usinas Renault — a maior empresa francesa de automóveis — as horas de trabalho foram reduzidas de 48 para 40 por semana. Acreditou-se a princípio que se tratasse de circunstâncias especiais, devidas ao fato de que Renault se acha desde o fim da guerra sob a administração do governo. Mas outras usinas também encontram dificuldades para vender seus carros, e duas empresas de segundo plano tornaram-se insolventes.

Por outro lado, a estatística de produção acusa ainda um nível muito elevado. A produção total deste ano chegará provavelmente a 500.000 veículos, entre os quais 400.000 carros de turismo — 13% a mais do que no ano precedente e mais que o duplo da produção de antes da guerra. E, porém, precisamente esta rápida expansão que inquieta os industriais e os observadores prudentes. De certo, a exportação francesa de automóveis fez notáveis progressos: em 1951 foram vendidos 120.000 carros fora da França, 70.000 no estrangeiro e 50.000 nos territórios franceses de além-mar. Este ano, a exportação para o estrangeiro foi menor, mas, as vendas nos territórios de além-mar aumentaram, de modo que a total atingirá pelo menos 100.000 carros.

Não obstante, a maior parte da produção é destinada à própria França, e este mercado tende a tornar-se mais estreito. Teoricamente, poder-se-ia esperar o contrário: dos 2,3 milhões de automóveis que circulam na França, um milhão ainda consta de carros de antes da guerra. Há, sem dúvida, inúmeros automobilistas que desejariam substituir seus carros antiquados por modelos mais recentes. Mas a maior parte deles não está em condições de realizar tal desejo. A renda média dos franceses é pouco mais elevada que antes da guerra, mas os impostos absorvem um terço da renda nacional, e outras despesas ainda têm a prioridade diante dos automóveis.

Em todo caso, não se pode dizer que o número de pessoas capazes de comprar um automóvel seja hoje em dia na França duas vezes maior que antes da guerra. Uma produção anual de 300.000 carros será provavelmente o máximo que poderá ser absorvido, no próximo futuro, pelo mercado interno. Portanto, resta apenas a alternativa: aumentar consideravelmente a exportação — o que não será possível sem grandes subsídios — ou reduzir a produção.

LEIAM em

SINGRA

- * Pixinguinha, rei do samba e do "chôro"
- * O Natal dos nossos dias
- * Maldição que pesa sobre o palácio Guanabara
- * Renasce a cultura do trigo na Bahia
- * Modelos inéditos em Moda e Elegância
- * Arco e flexa nos "Jogos da Primavera"
- * "Extras", os barnabés do cinema

SERÁ ELEITO PRESIDENTE

Dwight David Eisenhower será eleito hoje presidente dos Estados Unidos quando se reunirem os delegados eleitorais de 40 Estados que desde 4 de novembro se acham esperando para ratificar oficialmente o que

nessa dia decidiram os eleitores americanos.

531 delegados se reuniram nas capitais dos Estados para elegerem Dwight Eisenhower presidente e Richard M. Nixon vice-presidente.

Se tudo ocorrer conforme se espera, Eisenhower receberá os votos de 442 delegados eleitorais e o governador de Illinois Adlai E. Stevenson os de 89.

Na verdade, não obstante o acordo com a Constituição, Eisenhower não será presidente eleito até 6 de janeiro próximo, dia em que o Senado e a Câmara dos Representantes realizarem uma sessão conjunta para contar os votos dos delegados eleitorais e proclamar a eleição dos candidatos vencedores.

O CONTROLE DOS SALÁRIOS

Em Washington, Truman pediu a Roger Putnam, diretor do Departamento de Estabilização Econômica, encarregar-se de controlar os salários.

Esta decisão segue-se à recusa dos representantes da indústria de sentar-se no seio do comitê de controle dos preços, para protestar contra a obrigação dos militares de um aumento de salário julgado por eles exagerado.

As tentativas do presidente para substituir os representantes da indústria demissionários tinham frassado, segundo a F.P.

A Rússia pode surpreender o Ocidente

Advertência de Ridgway aos ministros dos países do Pacto do Atlântico — Eden conferenciou com Acheson

Em Paris, os dois principais militares ocidentais, o comandante em chefe das forças aliadas na Europa, o general Dwight D. Eisenhower, e o chefe do Estado-Maior, o general Omar Bradley, conferenciaram com o secretário de Defesa, Louis A. Acheson, e o secretário de Estado, John A. Edgar, para discutir a situação da Europa central e oriental.

É louco ou não compreende a situação

Truman fala sobre o perigo bolchevista na inauguração do relicário para a exibição da Constituição e da Declaração da Independência

Ao que informa a Reuters de Washington, Truman declarou que a liberdade de pensamento estava sob ameaça não apenas do bolchevismo, mas também do comunismo. "A ameaça do comunismo é a liberdade interna não deve levar-nos a suprimir a liberdade interna. Aquelas que desejam que o governo regulem as questões do pensamento e do espírito se assemelham aos homens que com medo de serem assassinados se suicidam para evitar o assassinato".

Truman fala sobre o perigo bolchevista na inauguração do relicário para a exibição da Constituição e da Declaração da Independência

Truman declarou que todos os cidadãos americanos da liberdade enfrentam hoje a ameaça do bolchevismo. "Qualquer pessoa que não esteja alarmada por ela simplesmente não compreende a situação ou é louca", disse Truman, acrescentando, porém, que "alarmar é uma coisa e histeria é outra. A última impõe as pessoas a destruir aquilo por cuja preservação está lutando".

O Bey de Tunis concorda com a França

Expulsos de Marrocos mais bolchevistas colaboradores do "Istiglal"

Segundo comunicação da U.P., o general Jean de Hauteclocque, chefe da missão francesa em Tunis, informou hoje a imprensa que o Bey de Tunis, Si Mohammed el Amin, o qual disse que a viagem de Eisenhower não passava de demagogia.

PRISIONEIRA DOS RUSSOS POR QUATRO MESES

Ostia, 15 (F.P.). — Uma jovem norueguesa, Heide Gunvold, de 22 anos, chegou a Oslo após haver passado quatro meses nas prisões da Alemanha Oriental. Visitando a Alemanha em excursão, fora detida no dia 8 de agosto na zona oriental, onde se perdeu quando de um passeio de automóvel com um amigo alemão.

EXPULSOS DE MARROCOS

Mais oito bolchevistas — além dos 12 já há dias encaminhados para França de avião — foram agora expulsos de Marrocos, segundo a F.P., nos comunicados de Rabat.

A LIGA ÁRABE TOMA POSIÇÃO CONTRA A O.N.U.

Afirmarões aguerridas do Egito e da Síria

A Comissão Política da Liga Árabe será convocada com urgência, ante a gravidade da decisão da ONU sobre o caso da Palestina — segundo um porta-voz declarou a U.P., no Cairo, uma conferência de 45 minutos, a qual o diplomata inglês declarou: — "Discutiremos o efeito da resolução adotada pela Comissão Política Especial da ONU, referente à Palestina e aos países árabes".

A SÍRIA E O EGITO

Está em vista ao Cairo o "vice-premier" da Síria, coronel Chichakly, considerado como um dos políticos mais influentes de seu país. Foi-lhe oferecido um banquete no Clube dos Oficiais Especiais, depois de um desfile militar.

CHURCHILL E OS COMANDOS NAVALS

Promete uma declaração nos Comuns

Londres, 15 (F.P.). — "Espero estar em condições de fazer uma declaração sobre os comandos navais, antes dos Comuns entrarem nas férias de Natal, isto é, na sexta-feira", declarou, hoje, Churchill, na Câmara dos Comuns. E acrescentou: "Essa declaração depende das decisões que forem tomadas pelo Conselho da NATO", que se reúne hoje.

Pequim rejeitou a proposta indiana

Grande sublevação de prisioneiros na Coreia — Os bolchevistas executam reféns

Como se previa, Pequim rejeitou a proposta de paz indiana para a Coreia. A rádio de Pequim informou que nesse sentido Chou-en-Lai telegrafara a Lester B. Pearson, primeiro-ministro da Índia, dizendo-lhe que a proposta de paz indiana era "uma proposta de paz unilateral, baseada no plano indiano, e não no plano da ONU".

RECONQUISTAR O MERCADO LATINO-AMERICANO

Lord Reading esboçará um plano de ação, baseado nas observações que colheu

Londres, 15 (U.P.). — O plano de Reading, secretário de Estado das Relações Exteriores, começou a preparar, para o governo britânico, o esboço das medidas que a Grã-Bretanha poderia pôr em prática para reconquistar e manter a sua posição de liderança no mundo livre.

NOVENTA MILHÕES DE DÓLARES em tanques britânicos para a Europa

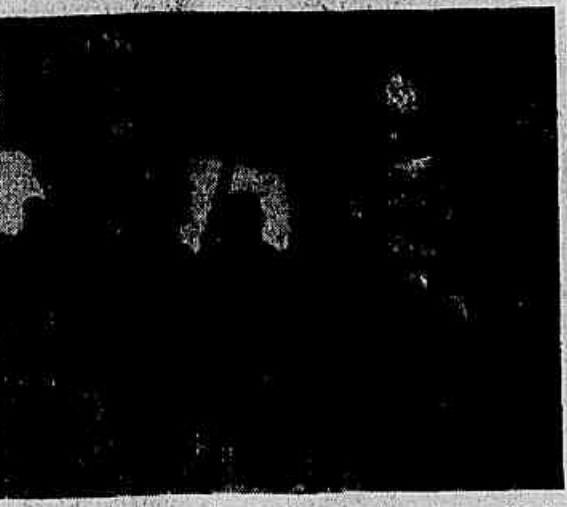
Londres, 15 (R.). — Os Estados Unidos assinaram um contrato de 90 milhões de dólares, hoje, com a Grã-Bretanha, para o fornecimento de tanques "Centurion 3" à Holanda e Dinamarca.

EM PORTSMOUTH O "CAMPAÑA"

Londres, 15 (F.P.). — O porta-aviões "Campana", que tomou parte nas experiências atômicas britânicas das ilhas de Montebello, no largo das costas australianas, chegou hoje a Portsmouth. Parte do material científico usado durante a explosão atômica foi trazido a bordo do "Campana". Embora esse material não seja considerado perigoso, é mantido sob guarda estrita.

RECONQUISTAR O MERCADO LATINO-AMERICANO

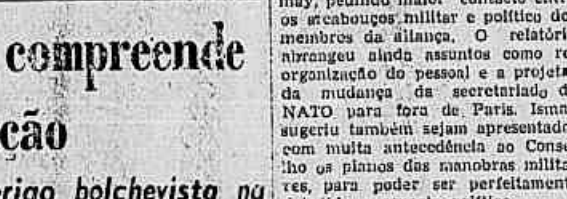
Londres, 15 (F.P.). — O plano de Reading, secretário de Estado das Relações Exteriores, começou a preparar, para o governo britânico, o esboço das medidas que a Grã-Bretanha poderia pôr em prática para reconquistar e manter a sua posição de liderança no mundo livre.



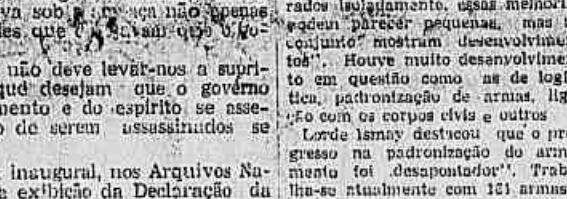
Nova York. — Uma foto de 1948, que volta a ter atualidade: o general MacArthur e Eisenhower, no seu último encontro em Tóquio. Agora é imminente novo encontro dos dois, para que o ex-comandante supremo na Ásia exponha ao presidente eleito seus planos de acabar com a luta na Coreia. (Foto U. P.).



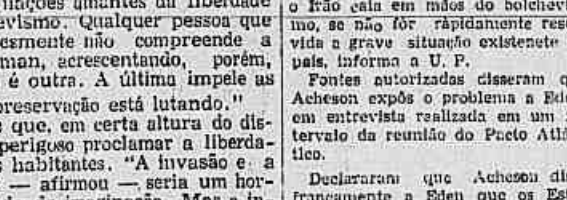
Londres. — O primeiro-ministro britânico, Winston Churchill, hoje, na Câmara dos Comuns, prometeu uma declaração sobre os comandos navais, antes dos Comuns entrarem nas férias de Natal.



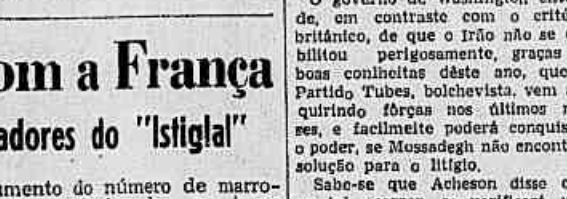
Washington. — O presidente eleito, Dwight D. Eisenhower, hoje, em uma sessão conjunta do Congresso, falou sobre o perigo bolchevista.



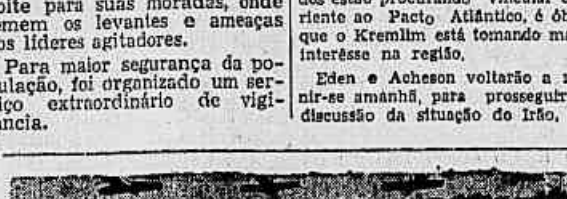
Paris. — O general Eisenhower, comandante em chefe das forças aliadas na Europa, hoje, em uma conferência com o secretário de Defesa, Louis A. Acheson.



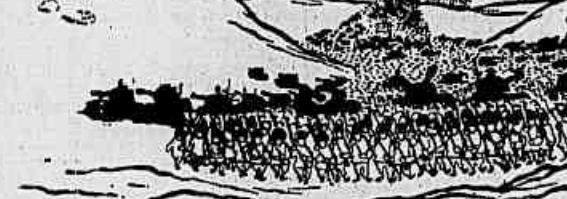
Washington. — O presidente Truman, hoje, em uma sessão conjunta do Congresso, falou sobre o perigo bolchevista.



Tunis. — O Bey de Tunis, Si Mohammed el Amin, hoje, em uma sessão conjunta do Congresso, falou sobre o perigo bolchevista.



Oslo. — A jovem norueguesa Heide Gunvold, hoje, em uma sessão conjunta do Congresso, falou sobre o perigo bolchevista.



Rabat. — O general Eisenhower, hoje, em uma sessão conjunta do Congresso, falou sobre o perigo bolchevista.



Portsmouth. — O porta-aviões "Campana", hoje, em uma sessão conjunta do Congresso, falou sobre o perigo bolchevista.

Numa coisa tem razão...

Numa coisa tem razão o Sr. Alomar Baleeiro: ao afirmar que o governo não tem uma política, um rumo certo, uma política traçada, um conhecimento orientador quanto às realidades brasileiras.

Não há governo, a rigor, isto é — não há, nesta hora, uma força no leme do país, a conduzi-lo de acóreo com seus mais legítimos interesses. Por isto acerto e subscrevo as afirmações do Sr. Baleeiro, através de seu artigo de opinião do corrente, publicado no *Diário de Notícias*.

E também gostaria eu de ver o ilustre deputado e jornalista dar

por certa e inequívoca a ausência de *oposição*: a oposição não funciona com a seriedade e a ousadia que a conjuntura nacional lhe exigiria. O que se observa no Congresso são grupos de homens, alguns de exemplar moralidade — como é o caso do sr. Dalcero — aguerridos, bravos, dispostos ao que der e vier... mas que em vez de lutar e reagir contra o que há de *inconduzido* no governo, vivem a oferecer espetáculos de campanhas às mais divisionistas e prejudiciais. Em vez de encarnar o princípio da verdadeira autoridade — que é tornar-se *resistente* — em vez de resistir ao desgoverno, nos-mesmos, os respeitáveis oposicionistas esmeram-se em disputas à popularidade.

Sei que não falo em vão: o caso da *Petrobras*, por exemplo, é típico. Estão quase certo de que o jacobinismo nidentista surgiu da ideia fácil e cômica de embarcar o partido do Brigadeiro na canção de uma ilha chamada *cucupis populares*, da necessidade de estar com o povo. Fosse preciso estar com o povo é que justamente nasceu o nacionalismo de algeibre, de última hora, dos ilustrados próceres. Ora, essa atitude é que não posso verificar sem revolta e protesto, tanto pior quanto a assumem os homens que no parlamento se acham em melhores condições para distinguir e decidir as coisas. Há um dever que não será apenas अगर aos eleitores, e, para agradar, fazer o que eles pensam querer ou o que se pensa que eles querem, sem uma visão mediata e lúcida quanto aos resultados de cada gesto leviano, de pura concessão oportunista; há um dever mais alto, que é o de realmente servir aos eleitores e ao país — essa é a função do parlamento irres-

foi visando a tudo
Serviço Nacional de
Indústria Im-
e sua vida. Ele a-

Dr. Augusto Linhares
OUIVIDO, NARIZ e GARGANTA — Rua México n. 98 - 2.º and.
Cons. diárias: Das 9 às 11 - 14 às 16 horas — Tel. 22-0515. (15398)

CLINICA SÃO VICENTE
PARA CARDIACOS - NEUROTICOS e CONVALESCENTES

TRATAMENTO BIOLÓGICO, DIETÉTICA e PSICOTERAPIA
Serviço de diagnóstico e assistência domiciliar, a qualquer hora.
Oxigênio, Raio-X, Electrocardiografia e Laboratório.
Direção de João Botelho. Genival Londres e Alcinor Marques.
RUA JOÃO RIBEIRO, 285. TEL. 27-8880 — GAVEA.

Prof. Ugo Pinheiro Guimarães
— Cirurgia Diariamente, excetuados os sábados, às 14.30h. Avenida Grace



surgidos no Rio e em
firmino nas notícias sobre
nto revolucionário na
m a marcha de elemen-
os rumo a Mitã, capital

**UMA MALCHER CON-
FIRMA**

seus planos para
dê-lhe os presentes
com um sorriso nos
lábios e a alegria das cri-
anças.

BENEDICTO BARROS

DE SEGUROS DEVIDA *mais adequado a seu caso.*
em 1953

SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me um folheto com ilustrações sobre o Natal.

do Nasc.: dia _____ mês _____ ano _____

_____ Casado? _____ Tem filhos? _____

_____ N.º _____ Bairro _____

_____ Estado _____

15.0000

Reclamações e recuperação

O sr. Getúlio Vargas lançou um apelo à união nacional. O diretório nacional do P.S.D., reunido especialmente, acolheu o apelo. Mas não o fez sem extravasar ressentimentos. Os pessimistas do Rio Grande do Sul — justamente os da terra do sr. Getúlio Vargas — levantaram restrições ao apelo que o próprio vinha dando ao governo. E, na oportunidade, se queixaram da ação do P.T.B. em detrimento do prestígio do P.S.D.

Para que as queixas não se perdessem em palavras de pura regateia apelo político; para que se pudesse positivar, e ser solucionadas, os gaúchos propuseram que se constituísse uma "comissão de reclamações". Decorridos dois meses, e novamente reunido, o diretório nacional pesadista aprovou a formação deste órgão, que os correligionários queixosos sugeriam e reclamavam. Os gaúchos, autores da ideia, não tinham a exclusividade, pois as reclamações partiam tanto do Rio Grande do Sul como de outros Estados. O P.S.D. se desagregava em todo o Brasil, atingido pela mesma causa e produzindo os mesmos efeitos. Com a "Comissão de Reclamações", disse-se, vai recuperar o seu prestígio, providenciando em favor dos correligionários oprimidos e despojados das posições. Vai agir contra a causa de seus males, o P.T.B., que exerce tremenda força de captação sobre os pessimistas, uma força emanada diretamente da pessoa do sr. Getúlio Vargas.

Os pessimistas desejam, an-

tes de tudo, conhecer a real situação do partido, ou seja: conhecer o que ainda lhes haja sobrado dos efeitos da penetração trabalhista em suas hostes, alienando representantes legislativos do P.S.D. e transformando-os em petebistas.

A pesquisa da realidade e a vigilância sobre as eventualidades serão os meios imediatamente empregados pelo P.S.D. No balanço de perdas e danos, assume importância, em primeiro lugar, as demissões de postos administrativos e políticos, e, nessas, de modo mais grave, as "demissões em massa" de pesadistas que ocupavam postos em autarquias.

De tudo isto se infere que, procurando atender a um apelo de união nacional, verificou o P.S.D. que estava dividido internamente, dividido e surrupiado por um irmão nascido do mesmo parto... O que agora se verifica remonta à origem dos dois partidos: é a luta pela conquista da maior parte da oficialidade comum: o favor oficial, que canalizado para o P.T.B., enfraquece o P.S.D. e vice-versa.

Não possuindo substância própria, e não se afirmando nenhum deles pela doutrina, o prestígio de ambos oscila em razão dos cargos e posições de que, de acordo com o critério do sr. Getúlio Vargas, se tornem donatários. As ideias suscitam o debate; os cargos suscitam a reivindicação. Atendida a reivindicação, entra esta a funcionar ampliando a zona de influência do partido e facilitando as adesões. Adesões que, a seu

turno, se interpretam como recuperação partidária... Desatendida que seja, porém, a reivindicação, esta logo se converte em reclamação, em tal número e variedade que justifica uma comissão, de certo em vezes mais tangível e atuante de que a estatutária "Comissão do programa".

Sem uma doutrina, que lhe imponha características permanentes, a densidade partidária no Brasil se sujeita às transições do governo, ao grau de maior ou menor acesso à máquina do Estado. No caso da disputa P.S.D.-P.T.B., são dois partidos que se julgam com direitos iguais àquele acesso e a seus benefícios.

A "reestruturação" de um se faz à custa do exodo nas fileiras do outro; e a "atuação" responde menos a um processo de trabalho de seus dirigentes e representantes do que à determinação do presidente da República de contemplar "reivindicações" ou atender a "reclamações".

É este sistema partidário, dependente, em sua maior parte, de efeitos extrínsecos para ganhar consistência formal, e influir na vida do regime, o que se patenteia na competição das agremiações nascidas do bojo getulista em 1945. Sistema bem pouco construtivo, que se reduz a arregimentar interesses e cabalar para que não sejam contrariados, em que os partidos vivem na alternativa de reclamar para recuperar-se, reclamar empregos para deter a intenção dos transfusos ou promover o seu retorno à agremiação abandonada.

cerceis destinados ao consumo, e que em grande parte se perdem, com a demora dos transportes. Quanto ao algodão, diz-se agora que as máquinas de desmontagem não bastavam para a tarefa de suas atribuições e o algodão em carvão era empilhado ao ar livre. O que de real se apura é o seguinte, já ponderado na Sociedade Rural Brasileira: pelo menos de ano em ano o governo anuncia providências, com relação a armazéns próximos às zonas de produção, mas nada se faz, de modo que, havendo grandes safras, é inevitável a deterioração de toneladas de produtos agrícolas, por falta de abrigo.

Não há mesmo armazéns? Não é bem isso, pelo menos do ponto de vista geográfico. Em São Paulo existem muitos armazéns desocupados do Departamento Nacional do Café.

Onde estão as chaves desse abrigo? Ainda não se recebeu o governo ou ainda as retém a moribunda autarquia aguardando melhor negócio?

Os cafeeiros no mundo

Do livro O Brasil e o café em 1952, do embalsador Sebastião Sampaio, consta a seguinte informação estatística: no mundo inteiro existem 4 bilhões e 888 milhões de cafeeiros, sendo que desse total, perto de 50% pertencem ao Brasil. Consequentemente, metade dos cafeeiros existentes no mundo ou sejam 2 bilhões e 392 milhões. E do Brasil ainda é São Paulo que detém a maior cifra ou 1.061.325.724.

Seguem-se Minas com 482.198.297; em terceiro lugar o Paraná, com 301.113.700. Em nota recente tivemos oportunidade de divulgar uma cifra mais elevada, relativamente ao número atual dos cafeeiros do norte do Paraná.

O quarto lugar compete ao Espírito Santo, com 282.155.000. O restante, para completar o

total atribuído ao Brasil em mais sete Estados, com produção pequena e variável na quantidade das safras.

Além das referidas estatísticas, que não aludido livro se diz terem sido colhidas no Departamento Nacional do Café, o autor do supramencionado livro acrescenta outros dados de sua iniciativa, pelos quais se apura que no Ceará, na Amazônia, no Pará, no Maranhão, no Acre, e na Paraíba também está em desenvolvimento a cultura do café.

O que parece certo é que em vários Estados do norte algumas zonas dão bom café tornando-se muito destacado o de Maragogipe, na Bahia.

Festas estapalúrdias

O sr. Coelho de Souza teve a ideia de fazer circular, entre os seus colegas deputados, uma subscrição para dar festas ao pessoal subalterno da Câmara. A única coisa que se pode dizer acerca da iniciativa é que é inédita. Os deputados e servidores do Palácio Tiradentes são funcionários públicos como quaisquer outros, com idênticos direitos e deveres, acompanhando, como todos os Barnabés, a marcha dos processos de reajustamento de salários, de adicionais, etc. Nunca foram beneficiários de subscrições.

Assim, além do seu ineditismo, a ideia só tem mesmo a sua extravagância, a menos que os deputados queixosos se sintam generosos que o resultado monetário, "per capita", fosse proporcional aos seus salários de deputados.

Mas a coisa é consideravelmente mais modesta e portanto algo desagradável, para não dizer humilhante para o referido pessoal. Vai ficar num nível de gorjeta. Uma ideia, como se vê, realmente estapalúrdia, se a olharmos por baixo dos confetes de Natal com que se procura adornar.

A ORGANIZAÇÃO INTERAMERICANA DOS TRABALHADORES

A função dos sindicatos, na organização e eficiência da produção, se identifica com o próprio fator produtivo representado pelo conjunto de seus associados. Para que alcancem seu objetivo econômico, que outro não pode ser senão a elevação do padrão de vida geral, os sindicatos devem organizar-se tendo por base a especialização de seus ocupantes. Especialização não é palavra sem sentido no vocabulário dos meios de que dispõem os homens para produzir mais e de melhor qualidade os bens que lhes são necessários à vida.

Daí decorre o princípio da divisão do trabalho, cuja eficiência produtiva se faz sentir em toda e qualquer atividade capaz de avaliar a sua vantajosa aplicação. A razão de ser dos sindicatos, tanto econômica, como social — escapando-lhes a política à alçada — repousa essencialmente nesse princípio universalmente reconhecido e acatado. É por imposição dele que se torna inadmissível o sindicato único. A especialização é incompatível com a unidade sindical, cujos fins não são econômicos, nem sociais, mas outros que bem sabemos e deles tem a humanidade dolorosa, amarga e recente experiências. Através dela não se alcança o aumento da produção, nem tão pouco a melhoria da produtividade, como fatores da elevação do padrão de vida geral, porque o seu destino é servir de arma política aos ambiciosos do poder pessoal. Contra estes, contra os que querem utilizar os sindicatos como estribos que lhes permitam posteriormente cavalgar tanto os sindicatos como os que não o forem, é que o sr. Oldenbrack, secretário-geral da CIOSL, lançou a advertência: "todo governo que controla ou procura controlar por qualquer forma os sindicatos tem desígnios obscuros".

A primeira condição para que não se exerça o controle está na liberdade sindical. Somente assim poderá ser "fixada a orientação dos sindicatos contra as ditaduras, sejam elas peronistas ou comunistas, de militares ou civis", em cuja luta se acham empenhados 54 milhões de operários conjugados pela CIOSL em todo o mundo.

Outra noção errada, talvez criada por falsas informações, está em supor os empregados que o papel do sindicato se resume na luta contra os empregadores. Nada disso, porque seria contrariar de frente os interesses que ambos procuram defender. Os sindicatos dos empregadores também representam fatores de produção. Representam capital, técnica e habilidade administrativa, fatores esses tão necessários ao rendimento das empresas como a própria mão-de-obra especializada dos trabalhadores. Com a conjugação harmônica das duas forças — e só com esta — poderá crescer-se o desenvolvimento econômico dos povos e, portanto, ensinar-se vida melhor, tanto para os que pagam, como para os que recebem salários.

HOMENAGEADO O EX-GOVERNADOR BARBOSA LIMA
Recife, 15 (A.N.) — O ex-governador Barbosa Lima Sobrinho, que veio a esta capital atendendo a um convite para presenciar a primeira turma de bacharelados da Faculdade de Filosofia de Pernambuco, foi agraciado naquele estabelecimento de ensino com o título de professor Honoris Causa, em homenagem à sua personalidade e à sua contribuição à ciência e à cultura.

BANCO BOAVISTA S.A.
O Banco Boavista S.A. anunciou a abertura de uma nova agência em São Paulo, com o objetivo de facilitar as operações bancárias na cidade.

PINGOS & RESPIGOS
Informa a Cexim que a limpeza de importação de artigos de Natal a uma firma única, que os agenciadores e não os próprios comerciantes, foi dada pela administração anterior. Trata-se de uma operação vinculada remanescente, explicou o diretor.

Não há como dar nome técnico a coisas. E também as pessoas. O agenciador, no caso presente, não é tubarão: é equívoco.

O vereador Paulo Avel apresentou um projeto, estabelecendo que, para a concessão de licenças-prêmio e aposentadoria ao funcionário municipal, sejam abonadas parcerias de tempo de serviço 36 folhas anuais não justificadas.

Sómente 367 Para que tanta ansiedade?

Realizaram-se no Bronx (Nova York) exercícios de defesa passiva, anti-átomo. Um transiente, Cesar Flores, recusando-se a procurar abrigo, agrediu um policial que o matou com quatro tiros.

Al a defesa não foi passiva. Foi ativa e política.

VERSAO EM VERSO
Contra o técnico inimigo Flores fronta o perigo. De bravura dando prova. Porém o polícia amigo. Forçou-o a buscar abrigo. O mais seguro — na cova.

O novo diretor do Departamento de Pessoal da Prefeitura é o sr. Sérgio Lima.

— Vai chupar uma lima... azeda. Aquela é o mais trabalhoso dos departamentos. Vale por todos os outros somados.

— Nem tanto assim... — Nem tanto! Consome quantos do orçamento do Distrito Federal. O chefe comanda um exército.

Dyrano & Cia.

O ENFERMEIRO

Profissão digna de todo o respeito, e sempre acatada pela sociedade, é sem nenhuma dúvida a do enfermeiro. Ele é o auxiliar do médico, auxiliar do qual dependem tanta coisa e tratamento e a própria vida do enfermo. O médico trata e sai, opera, e deixa o operado aos cuidados de quem? Do enfermeiro, que deve igualmente ser considerado através do serviço que presta aos doentes e à sociedade.

Mas, embora assim reconhecamos a importância do enfermeiro, parece-nos excessiva a pretensão de lhe permitir, como se médicos fosse, abrir consultório para atender a enfermos. E, entretanto, o que pretende o anteprojeto ou, se quisermos, o projeto de projeto que na Câmara dos Deputados foi entregue ao deputado Nélson Junior. Dê-se conta, entre outras coisas, que a pretensão de montar pequenas unidades de enfermagem, onde exerçamos sua nobre profissão, trabalhando sob prescrição médica... É sempre pueril, no estágio em que nos encontramos, querermos dar a impressão de que podemos criar uma indústria de petróleo sem a importação de técnicos. Em Marajó já vimos que o operário brasileiro é tão inteligente como os que mais o foram, e se nos voltarmos para a siderurgia, também podemos afirmar que em Volta Redonda o operário brasileiro aprovou totalmente. Usamos esses exemplos como prova de que já está encerrado o assunto e não precisamos mais de técnicos estrangeiros para coisa nenhuma, isto é, que é uma ideia.

Sim, é uma ideia. E a ideia da mesma natureza que, na Câmara, transformou o projeto de Petróleo em um monstro nacionalista.

Marajó, que nos custou tanto tempo a realizar, e a cooperação de várias empresas técnicas estrangeiras são uma gota de água para a nossa sede de óleo. Para o ano, quando estiver refinando 5.000 barris diários de óleo do Recôncavo, o Brasil estará consumindo 169.000 barris por dia, a um custo de 5 bilhões de cruzeiros. O próprio leilão do Recôncavo é uma pochinha para as nossas necessidades; daria para um ano de nosso consumo.

Só há uma atitude patriótica para quem se interessa por ver o Brasil iniciando, finalmente, sua idade do petróleo: dizer e repetir que precisamos dos técnicos estrangeiros, das capitais estrangeiras, das máquinas estrangeiras, do dinheiro dos estrangeiros e de todo o mundo. É incrível que estejamos a fabricar um sincrociclotron no Arsenal de Marinha — última palavra em matéria de energia nuclear — e que os automóveis que transportam os ciclotrônicos técnicos continuem a nos custar milhares de reais de ganhar.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

PETRÓLEO NAS CAVERNAS

Publicamos há dias um telegrama de Bonn, capital da Alemanha democrática, sobre a visita que haviam feito à zona ocidental germânica "três altos funcionários do Conselho Nacional do Petróleo". Em busca de petróleo para nossas pesquisas petrolíferas. Demos no pé do pequeno despacho uma nota, em que dizíamos que dois desses funcionários eram os engenheiros Pedro Moura, criador e orientador do projeto governamental da refinaria baiana de Marajó, e Décio Oddone, que chefa os projetos do Conselho Nacional do Petróleo na Amazônia.

A propósito recebemos pedido de retificação do terceiro funcionário, que não conhecíamos, mas que, como nos comunicou, foi o chefe da delegação. Chamava-se Albino M. R. de Souza, e é o assistente-chefe da Divisão Técnica do Conselho do Petróleo. Como se vê, não é uma retificação e sim um acréscimo que nos pede o assistente-chefe, e o acréscimo está feito.

Foi pena, no entanto, que ele limitasse sua carta a um parecer sem maiores consequências para o petróleo brasileiro. Poderia haver-nos dado, espontaneamente, informações sobre a busca de técnicos alemães, principalmente quando publicáramos o pequeno telegrama de Bonn (edição do dia 10 de dezembro) propositalmente encerrado num telegrama de São Paulo que transmitia uma entrevista do engenheiro Plínio Cantanhede, presidente do C.N.P. Nessa entrevista dizia o sr. Cantanhede que a Bahia não precisamos mais de operários estrangeiros e acrescentava: "Quando se construiu a primeira parte da usina (em Marajó) vieram técnicos norte-americanos. Agora, na ampliação do refinário (de 2.500 para 5.000 barris diários) veio apenas um superintendente de serviços".

E que foram fazer os três técnicos do C.N.P. na Alemanha ocidental? Foram, como eles próprios confessam, contratar técnicos em petróleo. Mas não para a Bahia, dirá o sr. Cantanhede. Não, mas para São Paulo para o Paraná, para Santa Catarina, para Marajó, Pará, Amazonas e Acre, para todas as demais zonas prováveis de petróleo no país... É sempre pueril, no estágio em que nos encontramos, querermos dar a impressão de que podemos criar uma indústria de petróleo sem a importação de técnicos. Em Marajó já vimos que o operário brasileiro é tão inteligente como os que mais o foram, e se nos voltarmos para a siderurgia, também podemos afirmar que em Volta Redonda o operário brasileiro aprovou totalmente. Usamos esses exemplos como prova de que já está encerrado o assunto e não precisamos mais de técnicos estrangeiros para coisa nenhuma, isto é, que é uma ideia.

Sim, é uma ideia. E a ideia da mesma natureza que, na Câmara, transformou o projeto de Petróleo em um monstro nacionalista.

Marajó, que nos custou tanto tempo a realizar, e a cooperação de várias empresas técnicas estrangeiras são uma gota de água para a nossa sede de óleo.

Para o ano, quando estiver refinando 5.000 barris diários de óleo do Recôncavo, o Brasil estará consumindo 169.000 barris por dia, a um custo de 5 bilhões de cruzeiros. O próprio leilão do Recôncavo é uma pochinha para as nossas necessidades; daria para um ano de nosso consumo.

Só há uma atitude patriótica para quem se interessa por ver o Brasil iniciando, finalmente, sua idade do petróleo: dizer e repetir que precisamos dos técnicos estrangeiros, das capitais estrangeiras, das máquinas estrangeiras, do dinheiro dos estrangeiros e de todo o mundo. É incrível que estejamos a fabricar um sincrociclotron no Arsenal de Marinha — última palavra em matéria de energia nuclear — e que os automóveis que transportam os ciclotrônicos técnicos continuem a nos custar milhares de reais de ganhar.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas do nosso nacionalismo.

O primeiro passo para entrarmos — atrasadíssimos, em passo de jumento velho — na nossa era petrolífera é um passo psicológico: os despidamos nossas velhas disposições xenofóbicas e ufanistas em breve teremos uma Light Atômica a nos vender energia e o petróleo ficará para sempre nacionalizado nas suas cavernas do terra e nas cavernas

NA CAMARA MUNICIPAL

Balanço das atividades legislativas de 1952

Um crédito de 2 milhões que passa a 374 milhões e isenção de impostos para os lavradores

Encerraram-se ontem as atividades da Câmara do Distrito Federal no período legislativo de 1952. No ocaso, fizeram-se ouvir, em nome das respectivas bancadas, os srs. Levi Neves, José Junqueira, Frederico Trota, Magalhães Júnior, Hugo Ramos, Telemaco Gonçalves Maia e Mário Martins, tendo este último falado em nome também da bancada da imprensa. Encerrando os trabalhos discursou, na qualidade de presidente, o sr. Mourão Filho, que relatou o que se fez na fundação legislativa, congratulando-se com os seus colegas e agradecendo a colaboração da imprensa e do funcionamento da casa.

Concluindo, o presidente Mourão Filho apresentou suas despedidas por ter de afastar-se do legislativo para ocupar a Secretaria de Interior e Segurança do governo do sr. Delfino Cardoso.

VISITA DO PREFEITO
A solenidade de encerramento, que se prolongou até às 18.30 horas, foi

● Ferramentas pneumáticas
● Rempedores de concreto
● Perfuradoras para rocha
● Acessórios

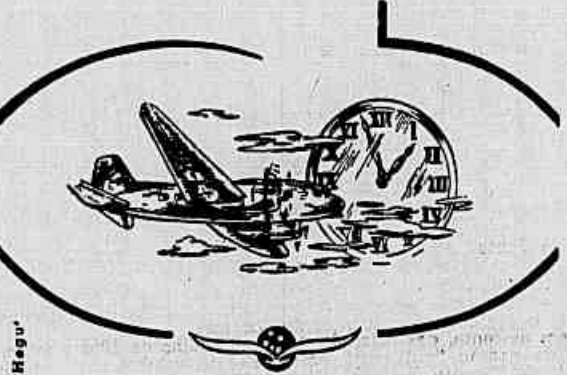
Estoque para pronta entrega
NELSON CASTRO & CIA. LTDA.
Importadores
AV. MEM DE SA, 72-B
TEL. 32-9659
RIO

Viaje pela

"CRUZEIRO"

É A COMPANHIA LIDER

Servindo com eficiência e pontualidade a todos os Estados e Territórios nacionais.



SERVIÇOS AEROS
CRUZEIRO DO SUL
Informações e Passagens:
AV. RIO BRANCO, 120 - TEL. 42-6006 - AV. NILDO PECANHA, 26-A - TEL. 42-7000

A GREVE DOS

TECELOES

Comunica-nos o SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO:

1º — A paralização do trabalho nos estabelecimentos têxteis do Distrito Federal não decorreu de nenhuma atitude do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, nem de qualquer deliberação tomada pela sua Diretoria. A greve foi ordenada pelo Sindicato dos Trabalhadores que não quis acatar a decisão do Tribunal Superior do Trabalho, aumentando em 42% os salários dos operários têxteis.

2º — As fábricas do Distrito Federal continuam recebendo, de um número cada vez maior de operários, declarações peremptórias do seu desejo de voltar ao trabalho e de aceitar a decisão judicial que encerrou o dissídio. A situação ainda não se normalizou em virtude da intransigência do Sindicato dos Trabalhadores impedindo que grande número de seus associados retorne ao serviço.

3º — Não pode ser classificada de reacionária a atitude dos empregadores que não provocaram, de nenhuma forma, o movimento de indisciplina e insubordinação contra o Poder Judiciário e desde os primeiros momentos da greve outra coisa não tem feito senão reafirmar o seu propósito de obedecer, com todo o rigor, as determinações legais.

4º — Não é lícito aos empregadores julgar justas ou injustas as reivindicações objeto de decisões da Justiça do Trabalho, competindo-lhes unicamente cumprir o que lhes for legalmente determinado. A greve dos tecelões é ilegal. Ela fere de frente dispositivos da legislação em vigor sobre a matéria. Não é lícito julgá-la sob outro ponto de vista.

5º — Este Sindicato lamenta e deplora as declarações feitas pela imprensa por um Diretor de uma única empresa têxtil discordante da sua orientação, empresa essa que não mais pertence ao seu quadro social, visto ter sido eliminada por deliberação da Diretoria, aprovada unanimemente em reunião das fábricas do Distrito Federal, hoje realizada. Essa empresa foi a mesma que, em novembro de 1948, quando todos os estabelecimentos têxteis desta cidade concederam um aumento de 15% nos salários dos seus empregados, recusou-se a fazer essa melhoria. Em virtude dessa situação, a oferta que fez aos seus operários é inferior à que foi determinada pela Justiça do Trabalho.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1952.

(36435)

interrompida para a recepção do prefeito Delfino Cardoso, que chegou às 16 horas compareceu ao recinto da presidência, sendo ali cumprimentado por vereadores e jornalistas. Falando na ocasião, declarou o novo prefeito que não fazia uma visita protocolar, mas de cortesia. Pretendia apresentar ao seu comprometimento a sede do legislativo um sentido de acatamento a um dos poderes com o qual deseja estabelecer, como prefeito, as mais estreitas e cordiais relações. Oportunamente, disse, quando a casa voltar a funcionar fará uma visita oficial com os membros do seu secretariado. Como presidente da Câmara, falou em nome do sr. Mourão Filho, agradecendo a visita do sr. Delfino Cardoso.

DE 2 PARA 374 MILHÕES

Uma sessão solene de encerramento foi precedida de uma outra, extraordinária, iniciada às 9 horas e encerrada às 14 horas, culminando na aprovação do projeto 1.054, que autoriza a abertura do crédito suplementar de Cr\$ 2.500.000, destinados a fazer face a despesas com a publicação dos debates e atos legislativos. O montante acima foi elevado para Cr\$ 3.744.000.000, em virtude de encargos criados, em virtude das apresentadas e igualmente aprovadas, em bloco. Os novos créditos solicitados nas emendas destinam-se, entre outros, aos seguintes fins: pagamento do pessoal extrínseco das repartições subordinadas à Secretaria de Administração e auxílio à Comissão Federal de Abastecimento de Água.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

Na sessão matutina foi igualmente aprovado, em redação final, o projeto 85-A, de autoria do sr. Omar de Resende, que manda isentar dos impostos de transmissão e territorial propriedades rurais que do adquiridos por criador ou lavrador, com área nunca superior a 15 hectares.

TRABALHO DAS COMISSÕES

As diversas comissões apresentaram 125 proposições e 2.497 pareceres, perfazendo os das Comissões Permanentes um total de 477. Quanto às comissões Reunidas e Especiais, apresentaram, respectivamente, 8 e 2 pareceres. Nêssas particular as comissões que apresentaram maior soma de pronunciamentos são as de Justiça, Economia e Educação e Cultura, com, respectivamente, 213, 173 e 33 pareceres, seguindo-se em ordem decrescente nas comissões de Saúde e Assistência, Viação e Obras

RENOVAÇÃO DE CEGOS

Merceu também aprovação, em

redação final, o projeto de autoria do sr. Levi Neves, que dispõe sobre a nomeação e admissão de cegos para o exercício de funções e cargos públicos, mediante prova de habilitação. De acordo com o projeto os cegos poderão também vender mercadorias nas feiras-livres, na via pública ou a domicílio, independentemente do pagamento de qualquer emolumento, impostos ou taxas municipais, desde que pertençam a instituições de cegos e estejam fixados no Distrito Federal há mais de três anos.

EM FAVOR DO CASAL ROSENBERG

Invocando o espírito cristão que deve orientar as democracias, o sr. Levi Neves, condenou a pena de morte na cadeira elétrica, imposta pela justiça norte-americana, ao casal de judeus Julius e Ethel Rosenberg, implicados no caso de revelação de potência estrangeira de segredos atômicos. Terminando, apelou para o presidente Truman, no sentido da comutação da pena capital aos dois cientistas.

COM A CAMARA FECHADA

Hoje, às 16 horas, terá lugar na Câmara a posse dos suplentes dos PSD, despoitados com a saída do sr. Delfino Cardoso.

VAO ESTUDAR A RENOVACAO DO P.S.D. PAULISTA

São Paulo, 15 (Asp.) — Confrontando notícias, elementos do PSD, despoitados com a saída do sr. Delfino Cardoso, resolveram estudar uma reunião na residência do sr. Alcides Vidal. Acontece que por inúmeros motivos, inclusive melhores informações, os srs. Brasilino Machado Neto e Machado Soares, a reunião anunciada não se realizou. Segundo dizem, na próxima semana haverá uma reunião na residência do sr. Alcides Vidal, a fim de estudar uma renovação do Partido e não para conspirarem, conforme muita gente julga.

EM LUGAR DO TRIGO

cem mil toneladas de peru argentino para o Natal

Possível, antes do congelamento, novo reajustamento de preços — Em São Paulo subiu também o custo da vida

EM TEMPO DE VALSA

A falta que uma orientação faz — A coordenação geral de esforços, a fim de superar a crise presente, não existe, nem parece estar sendo almejada pelos órgãos competentes, em especial por aqueles que cuidam do nosso comércio interno e externo. (O sr. Rui Gomes de Almeida, presidente em exercício da Associação Comercial, ao sr. Getúlio Vargas.)

Dizer e fazer — Não me dá em que o governo anuncie o próximo congelamento geral de impostos, divulgava-se o aumento do imposto predial. (Dos debates entre proprietários de imóveis.)

Terão incluído os favelados do Rio? — Há um déficit de 12 milhões de casas na América Latina. (Informação no Congresso Panamericano de Arquitetos.)

Evidentemente não eram cariocas — Gatos, cães, cobras, pombos e ratos, sujeitos a sons e ervantes, como os das buzinas, morram dos efeitos do barulho, que lhes perturba a audição e a digestão. (De um relatório científico do Hospital Bellevue, de Nova York.)

O alodão paulista que o diga — Precisamos eliminar o desperdício na produção brasileira. (De uma declaração ontem.)

Peru-ouro — O preço do quilo do peru no Rio está a 90 cruzeiros. (Informação do chefe do Setor de Carnes e Derivados daquela comissão.)

O vento sopra de Itu — Grandes danos sofreu a lavoura triticeira do Estado com o vendaval que assolou dez municípios gaúchos. (Telegrama de Porto Alegre.)

Deus nos salve da pior — Na melhor das hipóteses, os ovos custarão 18 cruzeiros a dúzia no Natal. (Previsão de aviicultores.)

Bataqueiros — Alguns de nossos homens públicos assemelham-se, infelizmente, àquele Cobeck, do romance de Balzac, que ouvia os pregadores, mudava de opinião, mas não mudava de conduta. (O sr. Brasilino Machado Neto, presidente da Confederação do Comércio.)

Mão de obra — Técnicos da indústria brasileira se encontram na Europa selecionando operários, principalmente pedreiros e carpinteiros, para o Brasil. (O sr. Euvaldo Lodi.)

Agora está tudo explicado — O congelamento de preços será feito, naturalmente, depois dos necessários reajustamentos provocados pelos últimos aumentos de impostos. (Uma informação digna de crédito.)

Em tempo de valsa — Acho que está a primeira vez em que um cavalo inspira uma valsa. (O sr. Getúlio Vargas sobre a valsa composta em Itu com o nome do seu "pingo" predileto.)

O PROBLEMA DO CONGELAMENTO DE DIVISAS ESTRANGEIRAS NO BRASIL

Reunião em Nova York entre a comissão dos exportadores e o Banco de Exportação e Importação

Nova York, 15 (U. P.) — Nas vésperas da reunião em Nova York entre a comissão dos exportadores e o sr. Arrey Hawthorne, vice-presidente do Banco de Exportação e Importação, buscando encontrar uma solução para o problema do congelamento de divisas estrangeiras no Brasil, a Associação do Comércio e da Indústria anunciou que, novamente, se viu obrigada a fazer um apelo ao sr. presidente do estabelecimento do sistema de "conta gráfica".

A Associação diz que há 140 firmas que participaram dos estudos realizados durante o mês de maio, com as seguintes conclusões: o valor total de \$7.747.719 dólares, correspondentes a artigos de primeira categoria, para os quais os importadores brasileiros depositaram pagamentos em cruzeiro e receberam licença prévia de importação. A Associação anunciou também que os exportadores pequenos e médios vieram-se particularmente afetados e que 101 deles disseram, ter um total de 22.893.362 dólares em contas pendentes, que representam 63% de seu capital total.

A Associação do Comércio e da Indústria informou haver enviado cartas ao sr. presidente do Brasil, sr. J. B. de Bérquingues César, a Embaixada brasileira em Washington, ao Banco do Brasil, ao sr. Horácio Lacerda, ministro da Fazenda do Brasil, ao Banco de Exportação e Importação, ao Departamento de Estado e ao Departamento de Comércio dos Estados Unidos, solicitando uma providência para o pagamento desses artigos e a venda de produtos americanos. Não obstante, o jornal diz que "o novo mercado de divisas não atacará diretamente o problema das contas atrasadas que elevam a 250 milhões de dólares. No que se refere a este problema, o único benefício importante que esperamos do mercado livre é o aumento total nas reservas em dólares do Brasil, para serem utilizadas, em parte, para o pagamento de algumas dessas dívidas comerciais".

Por outro lado, o diário financeiro "Journal of Commerce", num artigo estampado em sua primeira página, adotou um ponto de vista mais tolerante para com o propósito de câmbio livre e a venda de produtos americanos. O artigo afirma que o sistema contribuiria para melhorar a situação do câmbio de divisas. Em outra parte de seu artigo, o "Journal of Commerce" afirma que os comerciantes americanos acreditam que o mercado livre afetaria favoravelmente a situação por duas formas: primeira, solucionando em parte as dívidas sobre transações de utilidades e dividendos do Brasil; segunda, aumentando as rendas dos dólares investidos no Brasil, mediante o estímulo à eficiência de novos investimentos e a venda de produtos americanos. Não obstante, o jornal diz que "o novo mercado de divisas não atacará diretamente o problema das contas atrasadas que elevam a 250 milhões de dólares. No que se refere a este problema, o único benefício importante que esperamos do mercado livre é o aumento total nas reservas em dólares do Brasil, para serem utilizadas, em parte, para o pagamento de algumas dessas dívidas comerciais".

COMEÇOU A FUNCIONAR A COMISSÃO DE RECLAMAÇÕES DO P.S.D.

A Comissão de Reclamações instituída pelo P.S.D. reuniu-se ontem, pela manhã, elegendo seu presidente e o senador Carlos Lindenberg e resolvido oficializar as sessões estaduais, a fim de pedir que esses órgãos remetam até 31 de janeiro próximo, as reclamações que tiverem a fazer contra atos do governo federal, estadual ou municipal e, bem assim, que enviem, também, sugestões para solução de cada caso.

Decidiu ainda a referida Comissão designar o sr. Antônio Balbino para elaborar o regimento interno, trabalho esse que o parlamento biliano deverá concluir até 20 de março.

Mais tarde, segundo subcomitês, será criada uma subcomissão destinada a viajar pelos Estados e verificar, in loco, a extensão e a gravidade dos problemas criados pelos atos de hostilidade do partido.

TIPOS MONOFASICOS E TRIFASICOS

GARANTIA DA FABRICA

A VENDA EM TODAS BOAS CASAS DO RAMO!

RADIO-UNIVERSAL S/A.

AV. RIO BRANCO, 15 — LOJA — END. TELEGR.: "RADIORUL" — FONES: 43-1401 — 23-5199

DE 300 ATE 20.000 WATTS

PORTANTO... USE REGULADORES

TRANSMATIC

TIPOS MONOFASICOS E TRIFASICOS

GARANTIA DA FABRICA

A VENDA EM TODAS BOAS CASAS DO RAMO!

RADIO-UNIVERSAL S/A.

AV. RIO BRANCO, 15 — LOJA — END. TELEGR.: "RADIORUL" — FONES: 43-1401 — 23-5199

DE 300 ATE 20.000 WATTS

PORTANTO... USE REGULADORES

TRANSMATIC

TIPOS MONOFASICOS E TRIFASICOS

GARANTIA DA FABRICA

A VENDA EM TODAS BOAS CASAS DO RAMO!

RADIO-UNIVERSAL S/A.

AV. RIO BRANCO, 15 — LOJA — END. TELEGR.: "RADIORUL" — FONES: 43-1401 — 23-5199

DE 300 ATE 20.000 WATTS

PORTANTO... USE REGULADORES

TRANSMATIC

TIPOS MONOFASICOS E TRIFASICOS

GARANTIA DA FABRICA

A VENDA EM TODAS BOAS CASAS DO RAMO!

RADIO-UNIVERSAL S/A.

AV. RIO BRANCO, 15 — LOJA — END. TELEGR.: "RADIORUL" — FONES: 43-1401 — 23-5199

DE 300 ATE 20.000 WATTS

PORTANTO... USE REGULADORES

TRANSMATIC

TIPOS MONOFASICOS E TRIFASICOS

GARANTIA DA FABRICA

A VENDA EM TODAS BOAS CASAS DO RAMO!

RADIO-UNIVERSAL S/A.

AV. RIO BRANCO, 15 — LOJA — END. TELEGR.: "RADIORUL" — FONES: 43-1401 — 23-5199

DE 300 ATE 20.000 WATTS

PORTANTO... USE REGULADORES

TRANSMATIC

TIPOS MONOFASICOS E TRIFASICOS

GARANTIA DA FABRICA

A VENDA EM TODAS BOAS CASAS DO RAMO!

RADIO-UNIVERSAL S/A.

AV. RIO BRANCO, 15 — LOJA — END. TELEGR.: "RADIORUL" — FONES: 43-1401 — 23-5199

DE 300 ATE 20.000 WATTS

PORTANTO... USE REGULADORES

TRANSMATIC

TIPOS MONOFASICOS E TRIFASICOS

GARANTIA DA FABRICA

A VENDA EM TODAS BOAS CASAS DO RAMO!

RADIO-UNIVERSAL S/A.

AV. RIO BRANCO, 15 — LOJA — END. TELEGR.: "RADIORUL" — FONES: 43-1401 — 23-5199

DE 300 ATE 20.000 WATTS

PORTANTO... USE REGULADORES

TRANSMATIC

TIPOS MONOFASICOS E TRIFASICOS

GARANTIA DA FABRICA

A VENDA EM TODAS BOAS CASAS DO RAMO!

RADIO-UNIVERSAL S/A.

AV. RIO BRANCO, 15 — LOJA — END. TELEGR.: "RADIORUL" — FONES: 43-1401 — 23-5199

DE 300 ATE 20.000 WATTS

PORTANTO... USE REGULADORES

TRANSMATIC

TIPOS MONOFASICOS E TRIFASICOS

GARANTIA DA FABRICA

A VENDA EM TODAS BOAS CASAS DO RAMO!

RADIO-UNIVERSAL S/A.

AV. RIO BRANCO, 15 — LOJA — END. TELEGR.: "RADIORUL" — FONES: 43-1401 — 23-5199

DE 300 ATE 20.000 WATTS

PORTANTO... USE REGULADORES

TRANSMATIC

TIPOS MONOFASICOS E TRIFASICOS

GARANTIA DA FABRICA

A VENDA EM TODAS BOAS CASAS DO RAMO!

RADIO-UNIVERSAL S/A.

AV. RIO BRANCO, 15 — LOJA — END. TELEGR.: "RADIORUL" — FONES: 43-1401 — 23-5199

DE 300 ATE 20.000 WATTS

PORTANTO... USE REGULADORES

TRANSMATIC

TIPOS MONOFASICOS E TRIFASICOS

GARANTIA DA FABRICA

A VENDA EM TODAS BOAS CASAS DO RAMO!

RADIO-UNIVERSAL S/A.

AV. RIO BRANCO, 15 — LOJA — END. TELEGR.: "RADIORUL" — FONES: 43-1401 — 23-5199

DE 300 ATE 20.000 WATTS

PORTANTO... USE REGULADORES

TRANSMATIC

TIPOS MONOFASICOS E TRIFASICOS

GARANTIA DA FABRICA

A VENDA EM TODAS BOAS CASAS DO RAMO!

RADIO-UNIVERSAL S/A.

AV. RIO BRANCO, 15 — LOJA — END. TELEGR.: "RADIORUL" — FONES: 43-1401 — 23-5199

DE 300 ATE 20.000 WATTS

PORTANTO... USE REGULADORES

TRANSMATIC

TIPOS MONOFASICOS E TRIFASICOS

GARANTIA DA FABRICA

A VENDA EM TODAS BOAS CASAS DO RAMO!

RADIO-UNIVERSAL S/A.

AV. RIO BRANCO, 15 — LOJA — END. TELEGR.: "RADIORUL" — FONES: 43-1401 — 23-5199

DE 300 ATE 20.000 WATTS

PORTANTO... USE REGULADORES

TRANSMATIC

TIPOS MONOFASICOS E TRIFASICOS

GARANTIA DA FABRICA

A VENDA EM TODAS BOAS CASAS DO RAMO!

RADIO-UNIVERSAL S/A.

AV. RIO BRANCO, 15 — LOJA — END. TELEGR.: "RADIORUL" — FONES: 43-1401 — 23-5199

DE 300 ATE 20.000 WATTS

PORTANTO... USE REGULADORES

TRANSMATIC

TIPOS MONOFASICOS E TRIFASICOS

GARANTIA DA FABRICA

A VENDA EM TODAS BOAS CASAS DO RAMO!

RADIO-UNIVERSAL S/A.

Regulamentada a gratificação...

(Conclusão da última página)

mente averbados no assentamento individual do funcionário:

II — a contagem do tempo de serviço será feita em dias e o total apurado convertido em anos, sem arredondamento considerado de efetivo exercício ou afastamento em virtude de: a) férias; b) casamento; c) luto; d) exercício de outro cargo federal de provimento em comissão; e) convocação para serviço militar; f) juízo e outros serviços obrigatórios por lei; g) exercício de função no cargo do governo ou administração, em qualquer parte do território nacional, por nomeação do Presidente da República; h) desempenho de função legislativa da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios; i) licença especial; j) licença de função especial; k) licença de função especial; l) licença de função especial; m) licença de função especial; n) licença de função especial; o) licença de função especial; p) licença de função especial; q) licença de função especial; r) licença de função especial; s) licença de função especial; t) licença de função especial; u) licença de função especial; v) licença de função especial; w) licença de função especial; x) licença de função especial; y) licença de função especial; z) licença de função especial; aa) licença de função especial; ab) licença de função especial; ac) licença de função especial; ad) licença de função especial; ae) licença de função especial; af) licença de função especial; ag) licença de função especial; ah) licença de função especial; ai) licença de função especial; aj) licença de função especial; ak) licença de função especial; al) licença de função especial; am) licença de função especial; an) licença de função especial; ao) licença de função especial; ap) licença de função especial; aq) licença de função especial; ar) licença de função especial; as) licença de função especial; at) licença de função especial; au) licença de função especial; av) licença de função especial; aw) licença de função especial; ax) licença de função especial; ay) licença de função especial; az) licença de função especial; ba) licença de função especial; bb) licença de função especial; bc) licença de função especial; bd) licença de função especial; be) licença de função especial; bf) licença de função especial; bg) licença de função especial; bh) licença de função especial; bi) licença de função especial; bj) licença de função especial; bk) licença de função especial; bl) licença de função especial; bm) licença de função especial; bn) licença de função especial; bo) licença de função especial; bp) licença de função especial; bq) licença de função especial; br) licença de função especial; bs) licença de função especial; bt) licença de função especial; bu) licença de função especial; bv) licença de função especial; bw) licença de função especial; bx) licença de função especial; by) licença de função especial; bz) licença de função especial; ca) licença de função especial; cb) licença de função especial; cc) licença de função especial; cd) licença de função especial; ce) licença de função especial; cf) licença de função especial; cg) licença de função especial; ch) licença de função especial; ci) licença de função especial; cj) licença de função especial; ck) licença de função especial; cl) licença de função especial; cm) licença de função especial; cn) licença de função especial; co) licença de função especial; cp) licença de função especial; cq) licença de função especial; cr) licença de função especial; cs) licença de função especial; ct) licença de função especial; cu) licença de função especial; cv) licença de função especial; cw) licença de função especial; cx) licença de função especial; cy) licença de função especial; cz) licença de função especial; da) licença de função especial; db) licença de função especial; dc) licença de função especial; dd) licença de função especial; de) licença de função especial; df) licença de função especial; dg) licença de função especial; dh) licença de função especial; di) licença de função especial; dj) licença de função especial; dk) licença de função especial; dl) licença de função especial; dm) licença de função especial; dn) licença de função especial; do) licença de função especial; dp) licença de função especial; dq) licença de função especial; dr) licença de função especial; ds) licença de função especial; dt) licença de função especial; du) licença de função especial; dv) licença de função especial; dw) licença de função especial; dx) licença de função especial; dy) licença de função especial; dz) licença de função especial; ea) licença de função especial; eb) licença de função especial; ec) licença de função especial; ed) licença de função especial; ee) licença de função especial; ef) licença de função especial; eg) licença de função especial; eh) licença de função especial; ei) licença de função especial; ej) licença de função especial; ek) licença de função especial; el) licença de função especial; em) licença de função especial; en) licença de função especial; eo) licença de função especial; ep) licença de função especial; eq) licença de função especial; er) licença de função especial; es) licença de função especial; et) licença de função especial; eu) licença de função especial; ev) licença de função especial; ew) licença de função especial; ex) licença de função especial; ey) licença de função especial; ez) licença de função especial; fa) licença de função especial; fb) licença de função especial; fc) licença de função especial; fd) licença de função especial; fe) licença de função especial; ff) licença de função especial; fg) licença de função especial; fh) licença de função especial; fi) licença de função especial; fj) licença de função especial; fk) licença de função especial; fl) licença de função especial; fm) licença de função especial; fn) licença de função especial; fo) licença de função especial; fp) licença de função especial; fq) licença de função especial; fr) licença de função especial; fs) licença de função especial; ft) licença de função especial; fu) licença de função especial; fv) licença de função especial; fw) licença de função especial; fx) licença de função especial; fy) licença de função especial; fz) licença de função especial; ga) licença de função especial; gb) licença de função especial; gc) licença de função especial; gd) licença de função especial; ge) licença de função especial; gf) licença de função especial; gg) licença de função especial; gh) licença de função especial; gi) licença de função especial; gj) licença de função especial; gk) licença de função especial; gl) licença de função especial; gm) licença de função especial; gn) licença de função especial; go) licença de função especial; gp) licença de função especial; gq) licença de função especial; gr) licença de função especial; gs) licença de função especial; gt) licença de função especial; gu) licença de função especial; gv) licença de função especial; gw) licença de função especial; gx) licença de função especial; gy) licença de função especial; gz) licença de função especial; ha) licença de função especial; hb) licença de função especial; hc) licença de função especial; hd) licença de função especial; he) licença de função especial; hf) licença de função especial; hg) licença de função especial; hh) licença de função especial; hi) licença de função especial; hj) licença de função especial; hk) licença de função especial; hl) licença de função especial; hm) licença de função especial; hn) licença de função especial; ho) licença de função especial; hp) licença de função especial; hq) licença de função especial; hr) licença de função especial; hs) licença de função especial; ht) licença de função especial; hu) licença de função especial; hv) licença de função especial; hw) licença de função especial; hx) licença de função especial; hy) licença de função especial; hz) licença de função especial; ia) licença de função especial; ib) licença de função especial; ic) licença de função especial; id) licença de função especial; ie) licença de função especial; if) licença de função especial; ig) licença de função especial; ih) licença de função especial; ii) licença de função especial; ij) licença de função especial; ik) licença de função especial; il) licença de função especial; im) licença de função especial; in) licença de função especial; io) licença de função especial; ip) licença de função especial; iq) licença de função especial; ir) licença de função especial; is) licença de função especial; it) licença de função especial; iu) licença de função especial; iv) licença de função especial; iw) licença de função especial; ix) licença de função especial; iy) licença de função especial; iz) licença de função especial; ja) licença de função especial; jb) licença de função especial; jc) licença de função especial; jd) licença de função especial; je) licença de função especial; jf) licença de função especial; jg) licença de função especial; jh) licença de função especial; ji) licença de função especial; jj) licença de função especial; jk) licença de função especial; jl) licença de função especial; jm) licença de função especial; jn) licença de função especial; jo) licença de função especial; jp) licença de função especial; jq) licença de função especial; jr) licença de função especial; js) licença de função especial; jt) licença de função especial; ju) licença de função especial; jv) licença de função especial; jw) licença de função especial; jx) licença de função especial; jy) licença de função especial; jz) licença de função especial; ka) licença de função especial; kb) licença de função especial; kc) licença de função especial; kd) licença de função especial; ke) licença de função especial; kf) licença de função especial; kg) licença de função especial; kh) licença de função especial; ki) licença de função especial; kj) licença de função especial; kl) licença de função especial; km) licença de função especial; kn) licença de função especial; ko) licença de função especial; kp) licença de função especial; kq) licença de função especial; kr) licença de função especial; ks) licença de função especial; kt) licença de função especial; ku) licença de função especial; kv) licença de função especial; kw) licença de função especial; kx) licença de função especial; ky) licença de função especial; kz) licença de função especial; la) licença de função especial; lb) licença de função especial; lc) licença de função especial; ld) licença de função especial; le) licença de função especial; lf) licença de função especial; lg) licença de função especial; lh) licença de função especial; li) licença de função especial; lj) licença de função especial; lk) licença de função especial; ll) licença de função especial; lm) licença de função especial; ln) licença de função especial; lo) licença de função especial; lp) licença de função especial; lq) licença de função especial; lr) licença de função especial; ls) licença de função especial; lt) licença de função especial; lu) licença de função especial; lv) licença de função especial; lw) licença de função especial; lx) licença de função especial; ly) licença de função especial; lz) licença de função especial; ma) licença de função especial; mb) licença de função especial; mc) licença de função especial; md) licença de função especial; me) licença de função especial; mf) licença de função especial; mg) licença de função especial; mh) licença de função especial; mi) licença de função especial; mj) licença de função especial; mk) licença de função especial; ml) licença de função especial; mm) licença de função especial; mn) licença de função especial; mo) licença de função especial; mp) licença de função especial; mq) licença de função especial; mr) licença de função especial; ms) licença de função especial; mt) licença de função especial; mu) licença de função especial; mv) licença de função especial; mw) licença de função especial; mx) licença de função especial; my) licença de função especial; mz) licença de função especial; na) licença de função especial; nb) licença de função especial; nc) licença de função especial; nd) licença de função especial; ne) licença de função especial; nf) licença de função especial; ng) licença de função especial; nh) licença de função especial; ni) licença de função especial; nj) licença de função especial; nk) licença de função especial; nl) licença de função especial; nm) licença de função especial; nn) licença de função especial; no) licença de função especial; np) licença de função especial; nq) licença de função especial; nr) licença de função especial; ns) licença de função especial; nt) licença de função especial; nu) licença de função especial; nv) licença de função especial; nw) licença de função especial; nx) licença de função especial; ny) licença de função especial; nz) licença de função especial; oa) licença de função especial; ob) licença de função especial; oc) licença de função especial; od) licença de função especial; oe) licença de função especial; of) licença de função especial; og) licença de função especial; oh) licença de função especial; oi) licença de função especial; oj) licença de função especial; ok) licença de função especial; ol) licença de função especial; om) licença de função especial; on) licença de função especial; oo) licença de função especial; op) licença de função especial; oq) licença de função especial; or) licença de função especial; os) licença de função especial; ot) licença de função especial; ou) licença de função especial; ov) licença de função especial; ow) licença de função especial; ox) licença de função especial; oy) licença de função especial; oz) licença de função especial; pa) licença de função especial; pb) licença de função especial; pc) licença de função especial; pd) licença de função especial; pe) licença de função especial; pf) licença de função especial; pg) licença de função especial; ph) licença de função especial; pi) licença de função especial; pj) licença de função especial; pk) licença de função especial; pl) licença de função especial; pm) licença de função especial; pn) licença de função especial; po) licença de função especial; pp) licença de função especial; pq) licença de função especial; pr) licença de função especial; ps) licença de função especial; pt) licença de função especial; pu) licença de função especial; pv) licença de função especial; pw) licença de função especial; px) licença de função especial; py) licença de função especial; pz) licença de função especial; qa) licença de função especial; qb) licença de função especial; qc) licença de função especial; qd) licença de função especial; qe) licença de função especial; qf) licença de função especial; qg) licença de função especial; qh) licença de função especial; qi) licença de função especial; qj) licença de função especial; qk) licença de função especial; ql) licença de função especial; qm) licença de função especial; qn) licença de função especial; qo) licença de função especial; qp) licença de função especial; qq) licença de função especial; qr) licença de função especial; qs) licença de função especial; qt) licença de função especial; qu) licença de função especial; qv) licença de função especial; qw) licença de função especial; qx) licença de função especial; qy) licença de função especial; qz) licença de função especial; ra) licença de função especial; rb) licença de função especial; rc) licença de função especial; rd) licença de função especial; re) licença de função especial; rf) licença de função especial; rg) licença de função especial; rh) licença de função especial; ri) licença de função especial; rj) licença de função especial; rk) licença de função especial; rl) licença de função especial; rm) licença de função especial; rn) licença de função especial; ro) licença de função especial; rp) licença de função especial; rq) licença de função especial; rr) licença de função especial; rs) licença de função especial; rt) licença de função especial; ru) licença de função especial; rv) licença de função especial; rw) licença de função especial; rx) licença de função especial; ry) licença de função especial; rz) licença de função especial; sa) licença de função especial; sb) licença de função especial; sc) licença de função especial; sd) licença de função especial; se) licença de função especial; sf) licença de função especial; sg) licença de função especial; sh) licença de função especial; si) licença de função especial; sj) licença de função especial; sk) licença de função especial; sl) licença de função especial; sm) licença de função especial; sn) licença de função especial; so) licença de função especial; sp) licença de função especial; sq) licença de função especial; sr) licença de função especial; ss) licença de função especial; st) licença de função especial; su) licença de função especial; sv) licença de função especial; sw) licença de função especial; sx) licença de função especial; sy) licença de função especial; sz) licença de função especial; ta) licença de função especial; tb) licença de função especial; tc) licença de função especial; td) licença de função especial; te) licença de função especial; tf) licença de função especial; tg) licença de função especial; th) licença de função especial; ti) licença de função especial; tj) licença de função especial; tk) licença de função especial; tl) licença de função especial; tm) licença de função especial; tn) licença de função especial; to) licença de função especial; tp) licença de função especial; tq) licença de função especial; tr) licença de função especial; ts) licença de função especial; tt) licença de função especial; tu) licença de função especial; tv) licença de função especial; tw) licença de função especial; tx) licença de função especial; ty) licença de função especial; tz) licença de função especial; ua) licença de função especial; ub) licença de função especial; uc) licença de função especial; ud) licença de função especial; ue) licença de função especial; uf) licença de função especial; ug) licença de função especial; uh) licença de função especial; ui) licença de função especial; uj) licença de função especial; uk) licença de função especial; ul) licença de função especial; um) licença de função especial; un) licença de função especial; uo) licença de função especial; up) licença de função especial; uq) licença de função especial; ur) licença de função especial; us) licença de função especial; ut) licença de função especial; uu) licença de função especial; uv) licença de função especial; uw) licença de função especial; ux) licença de função especial; uy) licença de função especial; uz) licença de função especial; va) licença de função especial; vb) licença de função especial; vc) licença de função especial; vd) licença de função especial; ve) licença de função especial; vf) licença de função especial; vg) licença de função especial; vh) licença de função especial; vi) licença de função especial; vj) licença de função especial; vk) licença de função especial; vl) licença de função especial; vm) licença de função especial; vn) licença de função especial; vo) licença de função especial; vp) licença de função especial; vq) licença de função especial; vr) licença de função especial; vs) licença de função especial; vt) licença de função especial; vu) licença de função especial; vv) licença de função especial; vw) licença de função especial; vx) licença de função especial; vy) licença de função especial; vz) licença de função especial; wa) licença de função especial; wb) licença de função especial; wc) licença de função especial; wd) licença de função especial; we) licença de função especial; wf) licença de função especial; wg) licença de função especial; wh) licença de função especial; wi) licença de função especial; wj) licença de função especial; wk) licença de função especial; wl) licença de função especial; wm) licença de função especial; wn) licença de função especial; wo) licença de função especial; wp) licença de função especial; wq) licença de função especial; wr) licença de função especial; ws) licença de função especial; wt) licença de função especial; wu) licença de função especial; wv) licença de função especial; ww) licença de função especial; wx) licença de função especial; wy) licença de função especial; wz) licença de função especial; xa) licença de função especial; xb) licença de função especial; xc) licença de função especial; xd) licença de função especial; xe) licença de função especial; xf) licença de função especial; xg) licença de função especial; xh) licença de função especial; xi) licença de função especial; xj) licença de função especial; xk) licença de função especial; xl) licença de função especial; xm) licença de função especial; xn) licença de função especial; xo) licença de função especial; xp) licença de função especial; xq) licença de função especial; xr) licença de função especial; xs) licença de função especial; xt) licença de função especial; xu) licença de função especial; xv) licença de função especial; xw) licença de função especial; xx) licença de função especial; xy) licença de função especial; xz) licença de função especial; ya) licença de função especial; yb) licença de função especial; yc) licença de função especial; yd) licença de função especial; ye) licença de função especial; yf) licença de função especial; yg) licença de função especial; yh) licença de função especial; yi) licença de função especial; yj) licença de função especial; yk) licença de função especial; yl) licença de função especial; ym) licença de função especial; yn) licença de função especial; yo) licença de função especial; yp) licença de função especial; yq) licença de função especial; yr) licença de função especial; ys) licença de função especial; yt) licença de função especial; yu) licença de função especial; yv) licença de função especial; yw) licença de função especial; yx) licença de função especial; yy) licença de função especial; yz) licença de função especial; za) licença de função especial; zb) licença de função especial; zc) licença de função especial; zd) licença de função especial; ze) licença de função especial; zf) licença de função especial; zg) licença de função especial; zh) licença de função especial; zi) licença de função especial; zj) licença de função especial; zk) licença de função especial; zl) licença de função especial; zm) licença de função especial; zn) licença de função especial; zo) licença de função especial; zp) licença de função especial; zq) licença de função especial; zr) licença de função especial; zs) licença de função especial; zt) licença de função especial; zu) licença de função especial; zv) licença de função especial; zw) licença de função especial; zx) licença de função especial; zy) licença de função especial; zz) licença de função especial;

Boas Festas para Crianças O PAVILHÃO OUVIDOR, 108

BANHO SOL FUSTÃO Cr\$ 39,00

VESTIDO TOBRALCO Cr\$ 84,00

BANHO SOL FUSTÃO Cr\$ 38,00

BANHO SOL FUSTÃO Cr\$ 38,00

VESTIDO PRAIA Cr\$ 78,00

BANHO SOL FUSTÃO Cr\$ 37,00

COSTUME FUSTÃO Cr\$ 58,00

PIJAMA OPALA Cr\$ 49,00

CAMISA OLÍMPICA Cr\$ 29,00

CALÇA BRIM Cr\$ 36,00

PIJAMA OPALA Cr\$ 49,00

CAMISA OLÍMPICA Cr\$ 29,00

CALÇA BRIM Cr\$ 36,00

ACTIVE A AÇÃO DO SEU FIGADO

Seu e uso do Colimato e dependem das suas condições físicas e mentais. O figado fornece o normal, mais ou menos, 1 litro de bile ao intestino todos os dias. A bile não flui livremente, os alimentos serão mal digeridos, passando, assim, para o intestino, isso ocasionará a formação de gases no estômago e dará origem a uma constipação. Você se sentirá mal humorado, desanimado e a vida lhe parecerá um fardo. Com o uso das renomadas PÍLULAS CARTER para o figado, a bile fluirá livremente e você se sentirá cada dia melhor. Adquirir um vidro hoje mesmo, tome conforme as instruções e você contará a ação realmente eficaz das PÍLULAS CARTER na regularização do curso da bile. Peça as PÍLULAS CARTER para o figado.

Hotel Buecky - Friburgo

Tel. 1.403. Este famoso Hotel informa a sua distinta freguesia que no decorrer das FESTAS DE NATAL, o ANO BOM haverá, no pitoresco ambiente, diversas típicas com música, dança e comemorações próprias dessas datas tradicionais, motivo por que pode que as reservas de aposentos sejam feitas com a necessária antecedência. NO RESTAURANTE BUECKY, NO RIO, A RUA DO ROSARIO, 133 - TEL. 52-5288, além de deliciosas especialidades diárias, dão-se informações e reservam-se aposentos no Hotel. (35897)

A magia do Natal...

...nos presentes de Elizabeth Arden. Frangíveis... encanto... bom gosto... encerrados em lindos estojos. Quanto prazer em dá-los... quanta alegria em abri-los!

1 - Tubo de matéria plástica "Merry Xmas" (c/linho sabonete Bath Soap) 140,00

2 - Sabonete Jume Geranium - embalagem de 3 unidades c/ tampa de matéria plástica 100,00

3 - Sabonete Jume Geranium em Caixa - 1 unidade de matéria plástica 50,00

4 - Sabonete Hand Soap 20,00

5 - Estorjo contendo: Sabonete - Sabonete Bath Soap - Talco Oval "Jume Geranium" 50,00

6 - Estorjo "Christmas Tree" 50,00

7 - Talco gigante c/ tampa de matéria plástica perfume "Jamin" 100,00

8 - Talco de luxo c/ tampa de matéria plástica perfume "Jamin" 100,00

9 - Costa p/ Natal contendo: Talco On Dix Soap - Talco On Dix Soap - Sabonete Bath Soap - Jume Geranium 35,00

10 - Estorjo "Pretty Quick" contendo todos os produtos essenciais para beleza 20,00

11 - Estorjo "Pretty Quick" contendo todos os produtos essenciais para beleza 20,00

12 - Estorjo "Pretty Quick" contendo todos os produtos essenciais para beleza 20,00

LEI DEFININDO OS CRIMES

(Conclusão da última página)

do registro do novo partido, uma vez passada em julgado, por inconstitucionalidade, a qualquer processo ou pena com fundamento nesse artigo.

Art. 10 - Faltar ao ajudar com serviços ou doações, ostensiva ou clandestinamente, mas sempre de maneira incoerente, a qualquer das entidades reconhecidas ou em funcionamento na forma do artigo anterior.

Pena: reclusão de 1 a 4 anos.

Art. 11 - Faltar publicamente propagando:

a) a defesa judicial ou política;

b) a exaltação dos fatos guerrais da história pátria ou do sentimento cívico de defesa armada do País, ainda que em tempo de paz; c) a exposição, a crítica ou o debate de qualquer doutrina.

Art. 12 - Faltar ao ajudar com serviços ou doações, ostensiva ou clandestinamente, mas sempre de maneira incoerente, a qualquer das entidades reconhecidas ou em funcionamento na forma do artigo anterior.

Pena: reclusão de 1 a 4 anos.

Art. 13 - Iniciar, preparar, dirigir ou ajudar a paralisação de serviços públicos ou de abastecimento da cidade.

Pena: reclusão de 2 a 5 anos.

Art. 14 - Provocar animosidade entre as classes armadas ou contra elas, ou delas contra as classes institucionais civis.

Pena: reclusão de 1 a 3 anos.

Art. 15 - Iniciar publicamente ou preparar atentado contra pessoa ou bens, por motivos políticos, sociais ou religiosos.

Pena: reclusão de 1 a 3 anos ou a pena cominada ao crime se consumar.

Art. 16 - Fabricar, ter sob a sua guarda ou à sua disposição, possuir, importar, exportar, comprar, vender, trocar, transportar por conta própria ou de outrem, substâncias ou engenhos explosivos ou armas de guerra ou utilizar como instrumento de destruição ou terror, tudo em conjunto com a mais condescendência de intenção criminosa.

Pena: reclusão de 1 a 4 anos.

Art. 17 - Iniciar, publicamente, desobediência coletiva às disposições da lei de ordem pública.

Pena: detenção de seis meses a 2 anos.

Art. 18 - Cessar, coletivamente, os funcionários públicos ou serviços a seu cargo, por motivos políticos ou sociais.

Pena: detenção de 6 meses a 2 anos, agravada a pena de um terço, quando se tratar de diretor de repartição ou chefe de seção.

Art. 19 - Convocar ou realizar comício ou reunião pública, a céu aberto, em lugar não autorizado pela polícia ou desobedecer a determinação da autoridade competente sobre o uso da discórdia, quando multado ou armado, observado sempre o disposto no artigo 141, § 11, da Constituição.

Pena: detenção de 6 a 18 meses.

Art. 20 - Para os efeitos deste artigo, a autoridade policial discriminará, anualmente, os lugares para as reuniões públicas, a céu aberto, não podendo alterar essa indicação.

ção senão por motivo grave superveniente.

§ 2º - Ficarão isentos das sanções deste artigo os que, antes da ordem da dissolução ou para obedecê-la, se retirarem da reunião.

Art. 20 - Perturbar ou interromper com violência, ameaças, ou assédios, conferência internacional realizada em nosso território de que participem delegados de governos de outros países.

Pena: detenção de 1 a 3 anos.

Art. 21 - Perturbar ou interromper com violência, ameaças ou assédios, reunião de assembleias legislativas, câmaras de vereadores, tribunais de justiça ou audiências de juízo.

Pena: detenção de seis meses a 3 anos, agravada de um terço quando se tratar de órgão da União.

Art. 22 - Perturbar ou interromper com violência, ameaças ou assédios, qualquer reunião de caráter político ou social, em qualquer dos símbolos nacionais dos Estados ou dos Municípios.

Pena: detenção de 1 a 3 anos.

Art. 23 - Perturbar ou interromper com violência, ameaças ou assédios, qualquer reunião de caráter político ou social, em qualquer dos símbolos nacionais dos Estados ou dos Municípios.

Pena: detenção de 1 a 3 anos.

Art. 24 - Constituir ou manter em qualquer das associações em geral ou mesmo, o particular, milícias ou organizações de tipo militar de qualquer natureza ou forma armada ou não, com o intuito de subordinação hierárquica e disciplina.

Pena: reclusão de 1 a 3 anos ou a pena cominada ao crime se consumar.

Art. 25 - Promover ou manter no território nacional, serviço secreto de caráter político, social ou econômico.

Pena: reclusão de 6 a 20 anos, agravada de um terço na reincidência.

Art. 26 - Fornecer, mesmo sem remuneração, a autoridade estrangeira, civil ou militar, ou a estrangeira, qualquer documento, notícia ou informação que em defesa da segurança do Estado, ou do interesse político, interno ou internacional, deva permanecer secreto.

Pena: reclusão de 6 a 15 anos.

Art. 27 - Utilizar-se de qualquer meio de comunicação, para a divulgação de notícias, documentos ou informações que possam pôr em perigo a defesa nacional.

Pena: reclusão de 6 a 15 anos.

Art. 28 - Possuir ou ter sob a sua guarda ou à sua disposição, para a defesa pessoal ou do domicílio do morador rural, a arma de fogo, sem licença da autoridade competente.

Pena: reclusão de 6 meses a 3 anos.

Art. 29 - Consequir, transmitir ou revelar, para o fim de espionagem política ou militar, documento, notícia ou informação que em defesa da segurança do Estado, ou do interesse político, interno ou internacional, deva permanecer secreto.

Pena: reclusão de 6 a 15 anos.

Art. 30 - A pena restritiva de liberdade, estabelecida no art. 202 do Decreto-lei nº 2.068, de 1 de dezembro de 1940, será aplicada sem prejuízo de sanções outras que couberem, com aumento de um terço, se a sabotagem for praticada:

a) em atividades fundamentais à vida coletiva;

b) em indústria básica ou essencial à defesa nacional;

c) em caso de grave crise econômica.

A pena será aplicada com agravamento de um terço de guerra:

a) por ocasião de confronto internacional, grave, com caráter de guerra;

b) com emprego de explosivos;

c) resultando morte, ou lesão corporal de natureza grave.

Parágrafo único. Constituem, também, sabotagem, os atos irregulares e ríscos, com intuito de prejudicar o trabalho ou a diminuição da produção.

Art. 31 - Os crimes contra a organização do trabalho, definidos no título IV da Parte Especial do Código Penal, quando cometidos em ameaça ou subversão da ordem política ou social, serão punidos com a pena de prisão perpétua.

Art. 32 - Quando o local de permanência não for o do domicílio do indivíduo, a autoridade competente, policial ou judiciária, conforme o caso, poderá, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

Art. 33 - Quando o local de permanência não for o do domicílio do indivíduo, a autoridade competente, policial ou judiciária, conforme o caso, poderá, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

Art. 34 - Quando o local de permanência não for o do domicílio do indivíduo, a autoridade competente, policial ou judiciária, conforme o caso, poderá, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

Art. 35 - Quando o local de permanência não for o do domicílio do indivíduo, a autoridade competente, policial ou judiciária, conforme o caso, poderá, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

Art. 36 - Quando o local de permanência não for o do domicílio do indivíduo, a autoridade competente, policial ou judiciária, conforme o caso, poderá, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

Art. 37 - Quando o local de permanência não for o do domicílio do indivíduo, a autoridade competente, policial ou judiciária, conforme o caso, poderá, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

Art. 38 - Quando o local de permanência não for o do domicílio do indivíduo, a autoridade competente, policial ou judiciária, conforme o caso, poderá, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

Art. 39 - Quando o local de permanência não for o do domicílio do indivíduo, a autoridade competente, policial ou judiciária, conforme o caso, poderá, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

Art. 40 - Quando o local de permanência não for o do domicílio do indivíduo, a autoridade competente, policial ou judiciária, conforme o caso, poderá, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

Art. 41 - Quando o local de permanência não for o do domicílio do indivíduo, a autoridade competente, policial ou judiciária, conforme o caso, poderá, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

Art. 42 - Quando o local de permanência não for o do domicílio do indivíduo, a autoridade competente, policial ou judiciária, conforme o caso, poderá, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

Art. 43 - Quando o local de permanência não for o do domicílio do indivíduo, a autoridade competente, policial ou judiciária, conforme o caso, poderá, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

Art. 44 - Quando o local de permanência não for o do domicílio do indivíduo, a autoridade competente, policial ou judiciária, conforme o caso, poderá, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

Art. 45 - Quando o local de permanência não for o do domicílio do indivíduo, a autoridade competente, policial ou judiciária, conforme o caso, poderá, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

Art. 46 - Quando o local de permanência não for o do domicílio do indivíduo, a autoridade competente, policial ou judiciária, conforme o caso, poderá, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

Art. 47 - Quando o local de permanência não for o do domicílio do indivíduo, a autoridade competente, policial ou judiciária, conforme o caso, poderá, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

Art. 48 - Quando o local de permanência não for o do domicílio do indivíduo, a autoridade competente, policial ou judiciária, conforme o caso, poderá, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

Art. 49 - Quando o local de permanência não for o do domicílio do indivíduo, a autoridade competente, policial ou judiciária, conforme o caso, poderá, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

Art. 50 - Quando o local de permanência não for o do domicílio do indivíduo, a autoridade competente, policial ou judiciária, conforme o caso, poderá, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

Art. 32 - Quando o local de permanência não for o do domicílio do indivíduo, a autoridade competente, policial ou judiciária, conforme o caso, poderá, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

Art. 33 - Quando o local de permanência não for o do domicílio do indivíduo, a autoridade competente, policial ou judiciária, conforme o caso, poderá, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

Art. 34 - Quando o local de permanência não for o do domicílio do indivíduo, a autoridade competente, policial ou judiciária, conforme o caso, poderá, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

Art. 35 - Quando o local de permanência não for o do domicílio do indivíduo, a autoridade competente, policial ou judiciária, conforme o caso, poderá, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

Art. 36 - Quando o local de permanência não for o do domicílio do indivíduo, a autoridade competente, policial ou judiciária, conforme o caso, poderá, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

Art. 37 - Quando o local de permanência não for o do domicílio do indivíduo, a autoridade competente, policial ou judiciária, conforme o caso, poderá, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

Art. 38 - Quando o local de permanência não for o do domicílio do indivíduo, a autoridade competente, policial ou judiciária, conforme o caso, poderá, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

Art. 39 - Quando o local de permanência não for o do domicílio do indivíduo, a autoridade competente, policial ou judiciária, conforme o caso, poderá, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

Art. 40 - Quando o local de permanência não for o do domicílio do indivíduo, a autoridade competente, policial ou judiciária, conforme o caso, poderá, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

Art. 41 - Quando o local de permanência não for o do domicílio do indivíduo, a autoridade competente, policial ou judiciária, conforme o caso, poderá, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

Art. 42 - Quando o local de permanência não for o do domicílio do indivíduo, a autoridade competente, policial ou judiciária, conforme o caso, poderá, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

Art. 43 - Quando o local de permanência não for o do domicílio do indivíduo, a autoridade competente, policial ou judiciária, conforme o caso, poderá, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

Art. 44 - Quando o local de permanência não for o do domicílio do indivíduo, a autoridade competente, policial ou judiciária, conforme o caso, poderá, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

Art. 45 - Quando o local de permanência não for o do domicílio do indivíduo, a autoridade competente, policial ou judiciária, conforme o caso, poderá, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

Art. 46 - Quando o local de permanência não for o do domicílio do indivíduo, a autoridade competente, policial ou judiciária, conforme o caso, poderá, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

Art. 47 - Quando o local de permanência não for o do domicílio do indivíduo, a autoridade competente, policial ou judiciária, conforme o caso, poderá, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

Art. 48 - Quando o local de permanência não for o do domicílio do indivíduo, a autoridade competente, policial ou judiciária, conforme o caso, poderá, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

Art. 49 - Quando o local de permanência não for o do domicílio do indivíduo, a autoridade competente, policial ou judiciária, conforme o caso, poderá, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

Art. 50 - Quando o local de permanência não for o do domicílio do indivíduo, a autoridade competente, policial ou judiciária, conforme o caso, poderá, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

TERÃO AS CRIANÇAS POBRES

uma grande festa de Natal

110 mil cartões já distribuídos — A participação de artistas de rádio, da Banda do Batalhão Naval e dos alunos da Escola de Educação Física do Exército

Desde as primeiras horas da manhã de ontem, era intenso o movimento em todos os campos desportivos da cidade onde se estava realizando a distribuição dos cartões às crianças pobres para o Natal.

Os trabalhos de distribuição foram realizados por um grupo organizado pelo coronel Silvio Santa Rosa, então assessor pessoal do presidente da L.B.A., que, no decorrer do dia de ontem, visitou pessoalmente todos os pontos.

Para maior alegria da população, a sra. Darcy Vargas providenciou a realização de um "show", que contará com a participação de artistas das nossas principais emissoras e das empresas cirenses desta capital.

Os festejos serão também abrihantados pela Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais, que executará uma série de evoluções, e pelos alunos da Escola de Educação Física do Exército.

Por especial deferência da Rádio Continental, um dos seus carros, munido de aparelho transmissor e receptor, foi posto à disposição da sra. Darcy Vargas que no dia de ontem, lhe permitiu contato direto com todas as praças de esportes.

Até às 11 horas de ontem foram distribuídos, exclusivamente às crianças, cerca de 110 mil cartões, sendo que mais de 25 mil no Estádio Municipal, onde, desde as 7 horas da manhã, era imensa a afluência de crianças pobres. Nesse particular, merece especial registro a conduta dos soldados da Polícia Militar que, com zelo e urbanidade, realizaram o policiamento de local, cooperando com os funcionários, colaboradores da Legião Brasileira de Assistência.

440 MIL PRESENTES PARA AS CRIANÇAS POBRES

A fim de evitar confusões na distribuição, a Legião Brasileira de Assistência, ao preparar os cartões, levou em conta a idade, o sexo e a situação econômica das famílias, distribuindo-as em três grupos: crianças de 0 a 5 anos, de 6 a 12 anos, e de 13 a 18 anos.

Este ano, a grande festa de Natal das crianças pobres terá lugar no Estádio Municipal, onde, desde as 7 horas da manhã, era imensa a afluência de crianças pobres. Nesse particular, merece especial registro a conduta dos soldados da Polícia Militar que, com zelo e urbanidade, realizaram o policiamento de local, cooperando com os funcionários, colaboradores da Legião Brasileira de Assistência.</

AVIAÇÃO

JÁIS UMA TURMA DE ENGENHEIROS DE AERONÁUTICA

graduada pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica de São José dos Campos

Realizou-se ontem no Centro Técnico de Aeronáutica a cerimônia de formatura de mais uma turma de engenheiros de aeronáutica formada pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica de São José dos Campos.

Muitas pessoas compareceram ao evento, destacando-se entre os presentes o ministro Nero Moura, que presidiu a cerimônia; senadores Aécio Chateaubriand, Irmão de Góia Monteiro e Cesar Vergueiro, deputado Rui Ramos, sr. Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio", maiores brigadesiros Armando e Souza e Mello Aragão, comandante da 4.ª Zona Aérea e Alvaro Hecksher, Inspetor Geral do Estado da Aeronáutica; cel. av. Paulo Cavalcanti de Albuquerque, chefe do Gabinete do Ministro, cel. av. Casimiro Montenegro Filho, diretor geral do Material da Aeronáutica, cel. av. eng. Augusto Paulino de Souza, diretor de Engenharia, cel. av. eng. José Vicente de Faria Lima, diretor do Parque de Aeronáutica de São Paulo, cel. av. eng. aer. Guilherme de Almeida Teles Ribeiro, diretor da COCTA, cel. Aureliano Luiz de Faria, diretor da Escola de Técnico de Aviação, ten. cel. Horta Barbosa, subdiretor do mesmo estabelecimento, e diversas outras autoridades militares e civis.

A cerimônia foi iniciada precisamente às 10,30 horas, usando da palavra o sr. J. M. Stokes, pronunciando o discurso de abertura.

Realidade da Escola não existe especialmente nos laboratórios, mas nas salas de aula, mas principalmente no espírito com que aplicamos a missão da Escola. Aqui, treinamos nossos alunos de modo que o seu papel no futuro do Brasil esteja assegurado.

Digo outra vez: esta Universidade, que cresce com o tempo, é a que nos dá o futuro do país.

Logo após foi procedida a entrega dos diplomas aos engenheiros e prestado o juramento.

Em seguida, usou da palavra o orador da turma, aspirante Djalma Ferreira de Melo.

Encerrada a cerimônia, o ministro Nero Moura e demais autoridades passaram a percorrer as diversas dependências do Centro Técnico de Aeronáutica, sendo-lhes apresentados os trabalhos em andamento.

Para nós, um elogio grande: mas, para nossos honrados visitantes, um elogio maior, pois eles compreendem que nossos pequenos esforços, alguns dia farão o que eles desejam alcançar, isto é, um futuro mais sadio e mais sólido para esta grande pátria.

Esta cerimônia de formatura marcou o fim de mais uma etapa da vida do Centro Técnico de Aeronáutica.

Ao lado da turma, o sr. J. M. Stokes, pronunciando o discurso de abertura.

Em seguida, usou da palavra o orador da turma, aspirante Djalma Ferreira de Melo.

Encerrada a cerimônia, o ministro Nero Moura e demais autoridades passaram a percorrer as diversas dependências do Centro Técnico de Aeronáutica.

Para nós, um elogio grande: mas, para nossos honrados visitantes, um elogio maior, pois eles compreendem que nossos pequenos esforços, alguns dia farão o que eles desejam alcançar, isto é, um futuro mais sadio e mais sólido para esta grande pátria.

Esta cerimônia de formatura marcou o fim de mais uma etapa da vida do Centro Técnico de Aeronáutica.

Ao lado da turma, o sr. J. M. Stokes, pronunciando o discurso de abertura.

Em seguida, usou da palavra o orador da turma, aspirante Djalma Ferreira de Melo.

Encerrada a cerimônia, o ministro Nero Moura e demais autoridades passaram a percorrer as diversas dependências do Centro Técnico de Aeronáutica.

Para nós, um elogio grande: mas, para nossos honrados visitantes, um elogio maior, pois eles compreendem que nossos pequenos esforços, alguns dia farão o que eles desejam alcançar, isto é, um futuro mais sadio e mais sólido para esta grande pátria.

Esta cerimônia de formatura marcou o fim de mais uma etapa da vida do Centro Técnico de Aeronáutica.

Ao lado da turma, o sr. J. M. Stokes, pronunciando o discurso de abertura.

Em seguida, usou da palavra o orador da turma, aspirante Djalma Ferreira de Melo.

Encerrada a cerimônia, o ministro Nero Moura e demais autoridades passaram a percorrer as diversas dependências do Centro Técnico de Aeronáutica.

Para nós, um elogio grande: mas, para nossos honrados visitantes, um elogio maior, pois eles compreendem que nossos pequenos esforços, alguns dia farão o que eles desejam alcançar, isto é, um futuro mais sadio e mais sólido para esta grande pátria.

Esta cerimônia de formatura marcou o fim de mais uma etapa da vida do Centro Técnico de Aeronáutica.

Ao lado da turma, o sr. J. M. Stokes, pronunciando o discurso de abertura.

Em seguida, usou da palavra o orador da turma, aspirante Djalma Ferreira de Melo.

Encerrada a cerimônia, o ministro Nero Moura e demais autoridades passaram a percorrer as diversas dependências do Centro Técnico de Aeronáutica.

Para nós, um elogio grande: mas, para nossos honrados visitantes, um elogio maior, pois eles compreendem que nossos pequenos esforços, alguns dia farão o que eles desejam alcançar, isto é, um futuro mais sadio e mais sólido para esta grande pátria.

Esta cerimônia de formatura marcou o fim de mais uma etapa da vida do Centro Técnico de Aeronáutica.

Ao lado da turma, o sr. J. M. Stokes, pronunciando o discurso de abertura.

Em seguida, usou da palavra o orador da turma, aspirante Djalma Ferreira de Melo.

Encerrada a cerimônia, o ministro Nero Moura e demais autoridades passaram a percorrer as diversas dependências do Centro Técnico de Aeronáutica.

Para nós, um elogio grande: mas, para nossos honrados visitantes, um elogio maior, pois eles compreendem que nossos pequenos esforços, alguns dia farão o que eles desejam alcançar, isto é, um futuro mais sadio e mais sólido para esta grande pátria.

Esta cerimônia de formatura marcou o fim de mais uma etapa da vida do Centro Técnico de Aeronáutica.

Ao lado da turma, o sr. J. M. Stokes, pronunciando o discurso de abertura.

Em seguida, usou da palavra o orador da turma, aspirante Djalma Ferreira de Melo.

Encerrada a cerimônia, o ministro Nero Moura e demais autoridades passaram a percorrer as diversas dependências do Centro Técnico de Aeronáutica.

Para nós, um elogio grande: mas, para nossos honrados visitantes, um elogio maior, pois eles compreendem que nossos pequenos esforços, alguns dia farão o que eles desejam alcançar, isto é, um futuro mais sadio e mais sólido para esta grande pátria.

Esta cerimônia de formatura marcou o fim de mais uma etapa da vida do Centro Técnico de Aeronáutica.

Ao lado da turma, o sr. J. M. Stokes, pronunciando o discurso de abertura.

Em seguida, usou da palavra o orador da turma, aspirante Djalma Ferreira de Melo.

Encerrada a cerimônia, o ministro Nero Moura e demais autoridades passaram a percorrer as diversas dependências do Centro Técnico de Aeronáutica.

Para nós, um elogio grande: mas, para nossos honrados visitantes, um elogio maior, pois eles compreendem que nossos pequenos esforços, alguns dia farão o que eles desejam alcançar, isto é, um futuro mais sadio e mais sólido para esta grande pátria.

Esta cerimônia de formatura marcou o fim de mais uma etapa da vida do Centro Técnico de Aeronáutica.

Ao lado da turma, o sr. J. M. Stokes, pronunciando o discurso de abertura.

Em seguida, usou da palavra o orador da turma, aspirante Djalma Ferreira de Melo.

Encerrada a cerimônia, o ministro Nero Moura e demais autoridades passaram a percorrer as diversas dependências do Centro Técnico de Aeronáutica.

Para nós, um elogio grande: mas, para nossos honrados visitantes, um elogio maior, pois eles compreendem que nossos pequenos esforços, alguns dia farão o que eles desejam alcançar, isto é, um futuro mais sadio e mais sólido para esta grande pátria.

Esta cerimônia de formatura marcou o fim de mais uma etapa da vida do Centro Técnico de Aeronáutica.

Realidade da Escola não existe especialmente nos laboratórios, mas nas salas de aula, mas principalmente no espírito com que aplicamos a missão da Escola. Aqui, treinamos nossos alunos de modo que o seu papel no futuro do Brasil esteja assegurado.

Digo outra vez: esta Universidade, que cresce com o tempo, é a que nos dá o futuro do país.

Logo após foi procedida a entrega dos diplomas aos engenheiros e prestado o juramento.

Em seguida, usou da palavra o orador da turma, aspirante Djalma Ferreira de Melo.

Encerrada a cerimônia, o ministro Nero Moura e demais autoridades passaram a percorrer as diversas dependências do Centro Técnico de Aeronáutica, sendo-lhes apresentados os trabalhos em andamento.

Para nós, um elogio grande: mas, para nossos honrados visitantes, um elogio maior, pois eles compreendem que nossos pequenos esforços, alguns dia farão o que eles desejam alcançar, isto é, um futuro mais sadio e mais sólido para esta grande pátria.

Esta cerimônia de formatura marcou o fim de mais uma etapa da vida do Centro Técnico de Aeronáutica.

Ao lado da turma, o sr. J. M. Stokes, pronunciando o discurso de abertura.

Em seguida, usou da palavra o orador da turma, aspirante Djalma Ferreira de Melo.

Encerrada a cerimônia, o ministro Nero Moura e demais autoridades passaram a percorrer as diversas dependências do Centro Técnico de Aeronáutica.

Para nós, um elogio grande: mas, para nossos honrados visitantes, um elogio maior, pois eles compreendem que nossos pequenos esforços, alguns dia farão o que eles desejam alcançar, isto é, um futuro mais sadio e mais sólido para esta grande pátria.

Esta cerimônia de formatura marcou o fim de mais uma etapa da vida do Centro Técnico de Aeronáutica.

Ao lado da turma, o sr. J. M. Stokes, pronunciando o discurso de abertura.

Em seguida, usou da palavra o orador da turma, aspirante Djalma Ferreira de Melo.

Encerrada a cerimônia, o ministro Nero Moura e demais autoridades passaram a percorrer as diversas dependências do Centro Técnico de Aeronáutica.

Para nós, um elogio grande: mas, para nossos honrados visitantes, um elogio maior, pois eles compreendem que nossos pequenos esforços, alguns dia farão o que eles desejam alcançar, isto é, um futuro mais sadio e mais sólido para esta grande pátria.

Esta cerimônia de formatura marcou o fim de mais uma etapa da vida do Centro Técnico de Aeronáutica.

Ao lado da turma, o sr. J. M. Stokes, pronunciando o discurso de abertura.

Em seguida, usou da palavra o orador da turma, aspirante Djalma Ferreira de Melo.

Encerrada a cerimônia, o ministro Nero Moura e demais autoridades passaram a percorrer as diversas dependências do Centro Técnico de Aeronáutica.

Para nós, um elogio grande: mas, para nossos honrados visitantes, um elogio maior, pois eles compreendem que nossos pequenos esforços, alguns dia farão o que eles desejam alcançar, isto é, um futuro mais sadio e mais sólido para esta grande pátria.

Esta cerimônia de formatura marcou o fim de mais uma etapa da vida do Centro Técnico de Aeronáutica.

Ao lado da turma, o sr. J. M. Stokes, pronunciando o discurso de abertura.

Em seguida, usou da palavra o orador da turma, aspirante Djalma Ferreira de Melo.

Encerrada a cerimônia, o ministro Nero Moura e demais autoridades passaram a percorrer as diversas dependências do Centro Técnico de Aeronáutica.

Para nós, um elogio grande: mas, para nossos honrados visitantes, um elogio maior, pois eles compreendem que nossos pequenos esforços, alguns dia farão o que eles desejam alcançar, isto é, um futuro mais sadio e mais sólido para esta grande pátria.

Esta cerimônia de formatura marcou o fim de mais uma etapa da vida do Centro Técnico de Aeronáutica.

Ao lado da turma, o sr. J. M. Stokes, pronunciando o discurso de abertura.

Em seguida, usou da palavra o orador da turma, aspirante Djalma Ferreira de Melo.

Encerrada a cerimônia, o ministro Nero Moura e demais autoridades passaram a percorrer as diversas dependências do Centro Técnico de Aeronáutica.

Para nós, um elogio grande: mas, para nossos honrados visitantes, um elogio maior, pois eles compreendem que nossos pequenos esforços, alguns dia farão o que eles desejam alcançar, isto é, um futuro mais sadio e mais sólido para esta grande pátria.

Esta cerimônia de formatura marcou o fim de mais uma etapa da vida do Centro Técnico de Aeronáutica.

Ao lado da turma, o sr. J. M. Stokes, pronunciando o discurso de abertura.

Em seguida, usou da palavra o orador da turma, aspirante Djalma Ferreira de Melo.

Encerrada a cerimônia, o ministro Nero Moura e demais autoridades passaram a percorrer as diversas dependências do Centro Técnico de Aeronáutica.

Para nós, um elogio grande: mas, para nossos honrados visitantes, um elogio maior, pois eles compreendem que nossos pequenos esforços, alguns dia farão o que eles desejam alcançar, isto é, um futuro mais sadio e mais sólido para esta grande pátria.

Esta cerimônia de formatura marcou o fim de mais uma etapa da vida do Centro Técnico de Aeronáutica.

Ao lado da turma, o sr. J. M. Stokes, pronunciando o discurso de abertura.

Em seguida, usou da palavra o orador da turma, aspirante Djalma Ferreira de Melo.

Encerrada a cerimônia, o ministro Nero Moura e demais autoridades passaram a percorrer as diversas dependências do Centro Técnico de Aeronáutica.

Para nós, um elogio grande: mas, para nossos honrados visitantes, um elogio maior, pois eles compreendem que nossos pequenos esforços, alguns dia farão o que eles desejam alcançar, isto é, um futuro mais sadio e mais sólido para esta grande pátria.

Esta cerimônia de formatura marcou o fim de mais uma etapa da vida do Centro Técnico de Aeronáutica.

Ao lado da turma, o sr. J. M. Stokes, pronunciando o discurso de abertura.

Em seguida, usou da palavra o orador da turma, aspirante Djalma Ferreira de Melo.

Encerrada a cerimônia, o ministro Nero Moura e demais autoridades passaram a percorrer as diversas dependências do Centro Técnico de Aeronáutica.

Para nós, um elogio grande: mas, para nossos honrados visitantes, um elogio maior, pois eles compreendem que nossos pequenos esforços, alguns dia farão o que eles desejam alcançar, isto é, um futuro mais sadio e mais sólido para esta grande pátria.

Esta cerimônia de formatura marcou o fim de mais uma etapa da vida do Centro Técnico de Aeronáutica.

Manual de Busca e Salvamento

Editado pelo ICAO (International Civil Aviation Organization)

recomenda o "Manual de Busca e Salvamento"

Este interessante trabalho reúne as experiências de recomendações que foram organizadas pelo Conselho de Aeronáutica em 25 de maio de 1950 de acordo com o Anexo XII e aprovadas pela Convenção em Montreal em setembro do ano passado. Encontram-se neste volume os códigos: as diretrizes que deverão ser tomadas no caso de um acidente; organização de socorros; material que deve ser empregado; como se deve sobreviver às zonas, enfim, um livro utilíssimo a todos que servem na aeronáutica.

LONDRES — TOQUIO EM 23 HORAS E 53 MINUTOS

Tóquio, 15 (U.P.). — O avião de passageiros "Comet" da BOAC chegou a esta capital depois de percorrer a distância de 26.000 km. de Londres em 23 horas e 53 minutos de vôo efetivo.

Esta segunda viagem do "Comet" ao Japão foi efetuada em menos de 4 horas do que a de julho do corrente ano. A bordo do avião viajaram 35 pessoas, todas homens. A companhia aérea, que em abril próximo fará um serviço regular avião a jato para passageiros entre Londres e Tóquio.

Nova diretoria do I.B.A.

O Conselho do Instituto Brasileiro de Aeronáutica elegia no próximo ano a seguinte diretoria:

Presidente, cel. av. eng. aer. João Paulo de Souza; Vice-presidente, cel. av. eng. aer. Guilherme de Almeida Teles Ribeiro; secretário, sr. Augusto de Lima Neto; secretário adjunto, sr. Jaime Leal Costa; tesoureiro, sr. Henrique P. Bonfim; e segundo tesoureiro, sr. Eugênio Seifert.

Designado instrutor de meteorologia

O ministro Nero Moura assinou nesta tarde a seguinte portaria: Designado para instrutor de Meteorologia da Escola de Aeronáutica, cel. av. eng. aer. João Paulo de Souza; e para instrutor de Meteorologia da Diretoria de Rotas Aéreas, o segundo-tenente meteorológico, sr. Teodoro Rodrigues Reis.

Reunião, hoje, no Clube de Suboficiais e Sargentos

Estão sendo convidados todos os membros do Conselho Deliberativo do Clube de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, para uma reunião extraordinária que será realizada às 20 horas, na sede social em Cascadura.

Interdição do Aeroporto de Pontal

Ilhéus, 15 (A.P.). — Em virtude do forte aguaceiro que está assolando esta cidade, o aeroporto de Pontal foi interditado para o trânsito de aeronaves.

Dispensados das funções

O ministro Nero Moura assinou nesta tarde a seguinte portaria: resolvendo dispensar o suboficial Manoel Martins de Jesus, das funções que exerce na Estação de Rádio "ZPR-4", em Assunção, na República do Paraguai.

DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

Processos despachados pelo diretor-geral

O brigadeiro Raymundo Vasconcelos de Abreu, diretor geral da DAC, nos processos abaixo dos seguintes despachos:

Nº. 2.402-52 — João Roberto Martins da Silva, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.403-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.404-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.405-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.406-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.407-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.408-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.409-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.410-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.411-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.412-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.413-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.414-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.415-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.416-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.417-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.418-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.419-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.420-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.421-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.422-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.423-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.424-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.425-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.426-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.427-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.428-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.429-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.430-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.431-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.432-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.433-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.434-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.435-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.436-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.437-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.438-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.439-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.440-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.441-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.442-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.443-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.444-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.445-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.446-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.447-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.448-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.449-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.450-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.451-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.452-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.453-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.454-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.455-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.456-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.457-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.458-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.459-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.460-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.461-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.462-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.463-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.464-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.465-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.466-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.467-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.468-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.469-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.470-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.471-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.472-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.473-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.474-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.475-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.476-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.477-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.478-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.479-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.480-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.481-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.482-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.483-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.484-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.485-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.486-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.487-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.488-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.489-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.490-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.491-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.492-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.493-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.494-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.495-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.496-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.497-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.498-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.499-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Nº. 2.500-52 — João Carlos Vieira, requer licença de 15 dias. — Indeferido.

Requer licença de mecânico de vôo.

Indeferido.

Indeferido.

Indeferido.

Indeferido.

Indeferido.

Indeferido.

Indeferido.

Indeferido.

Indeferido.

Indeferido.

Indeferido.

Indeferido.

Indeferido.

Indeferido.

Indeferido.

Indeferido.

Indeferido.

Indeferido.

Indeferido.

Indeferido.

Indeferido.

Indeferido.

Indeferido.

Indeferido.

Indeferido.

A Assembléia da Federação julgou o C. N. D. incompetente para legislar sobre o voto unitário



A largada foi um dos momentos mais interessantes do Circuito da Gávea — Bertuel é o líder seguido por Gandi (2) e Casini (6). Depois Andreata, Danilo Cezar, Arthur e Gino. — No futebol as coisas andaram mal para o Flamengo, e acima vemos Garcia em apuros. Primeiramente ante uma arremetida desordenada de Chico, enquanto Jadir procura barrar-lhe os passos. Ipojuca grita. Beto e Pavão na expectativa. Sabará salta, mas ainda é Garcia quem leva a melhor — Finalmente o último instante da Gávea de 52: Casini cruzando a meta vitorioso

O Fluminense chegou a um acordo com os clubes na Taça Montevideu

CASTELO FAVORÁVEL A ZEZÉ

Em São Lourenço, a concentração dos jogadores da seleção que intervirá no Campeonato Sul Americano de Lima — Em foco a indicação do técnico

O Conselho Técnico de Futebol reiterou, ontem, a proibição de que nos meses de fevereiro e março do ano vindouro os clubes excursionem com jogadores convocados para a seleção que intervirá no Campeonato Sul-Americano de Lima. Essa recomendação visa principalmente o Fluminense e o Botafogo que já estão com compromissos mais ou menos acertados na "Copa Montevideu". Em palestra com a reportagem, o sr. Castelo Branco declarou que nem mesmo o técnico seria concedido a permissão para acompanhar o grêmio campeão de 51.

Então o preparador da equipe nacional será mesmo Zezé Moreira? Castelo Branco sorriu, dando a entender que a escolha já estava feita. E concluiu da seguinte maneira: — É possível que seja! EM S. LOURENÇO

DECIDIU A MAIORIA: O C. N. D. é incompetente para implantar o voto unitário

A Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, que, desde quarta-feira passada estava em sessão permanente, prosseguiu ontem, à noite, os seus trabalhos, a fim de concluir os debates em torno das normas elaboradas pelo Conselho Nacional de Desportos ao voto unitário. O Vasco da Gama apresentou um parecer do desembargador

Pontes de Miranda, a respeito da matéria, concluindo que o C. N. D., com a Deliberação n. 68-52, não infringiu qualquer regra da Constituição de 1946, ou qualquer regra de lei. O assunto deu motivo a uma longa apreciação por parte do Flamengo, que mais uma vez bateu pela incompetência do Conselho para intervir em assuntos da Federação. Vários delegados de clubes fizeram uso da palavra, sendo finalmente posta em votação duas propostas.

Feita a apuração, verificou-se que votaram pela incompetência do C. N. D. para ditar normas referentes à introdução do voto unitário da entidade guarnecida, os seguintes clubes: — Fluminense, Bangu, América, Canto do Rio, Botafogo e o Departamento Autônomo. Sua Cristóvão, Madureira, Olaria e Bonsucesso, votaram de acordo com a proposta apresentada pelo Vasco da Gama, no sentido de se encaminhar o caso à consideração da Consultoria Geral da República, para opinar sobre a incompetência ou não do C. N. D.

O ponto de vista da Comissão Especial da F.M.F. foi o vencedor por 59 contra 36 votos, o qual deverá ser enviado até amanhã ao ministro da Educação e Saúde, como sugestão da entidade às normas elaboradas pelo C. N. D.

CASINI VOLTOU A BRILHAR

vencendo com regularidade o Circuito da Gávea — A chuva, ocasionando uma série de acidentes, prejudicou sensivelmente a mais famosa prova sul-americana — Pedro Romero e Arthur Souza Costa nas principais colocações

A chuva contribuiu decisivamente para que se ampliassem as perspectivas de um tanto desanimadoras que cercavam o Circuito da Gávea de 1952. A ausência de volantes estrangeiros e o retraimento de muitos brasileiros, por falta de condições em condições, contribuíram para a melancolia da realização. Entretanto, nem tudo estava perdido, pois entre os nacionais havia um equilíbrio acentuado com a participação dos gaúchos Bertuel e Andreata, e a parte técnica estaria assim salva. Porém, a chuva, tornando quase impraticável a pista e afastando o público, deixou numa situação bem de abandono a famosa prova sul-americana.

Seria Landi o vencedor caso não se verificasse um acidente? A vitória de Henrique Casini, que voltou a se conduzir com acerto, mostrando ótima adaptação ao manejo da difícil "Ferrari" dos lituanos, comprou, que pertence ao Automóvel Clube. A exemplo do seu desempenho em Petrópolis, conduziu-se com regularidade, enfrentando com bastante técnica o obstáculo difícil e constante em que se constituía a pista molhada. Daí o número elevado de acidentes, fortemente em sua maioria sem consequências mais graves.

O QUE HOVE COM LANDI O campeão brasileiro liderava a prova, dentro de suas características habituais. Corria com segurança, mantendo a diferença de 1 minuto e quarenta e cinco segundos sobre Casini. Ao aproximar-se da "Gruta da Imprensa", na Av. Niemeyer, rompeu-se a mangueira do compressor. Ganhando inesperadamente uma nova entrada de ar, o motor passou a funcionar como se estivesse solto.

O PORQUE DO 1x0 O Flamengo não tinha Ademir

Tudo grande jogo, decidindo a sorte de um candidato ao título e de um campeão. A partida do Campeonato, sobre, inevitavelmente, as consequências do nervosismo que se apossa dos vinte e dois lituanos. Flamengo x Vasco não fugiu à regra. O espetáculo sem precedentes de anteontem no Maracanã, assistido pela maior torcida que jamais compareceu a um campo de futebol em partidas oficiais, valendo pontos para o campeão principal da cidade, deixou a desejar quanto à técnica. Mas, foi o que se esperava em equilíbrio e entusiasmo. Prendeu a atenção de milhares de espectadores do princípio ao fim, ora fazendo vibrar rubroneiros, ora vacilando.

Decidiu-se pela contagem mínima. Outorgar justiça a tal desfecho, que possa ser circunstancial, é responder ao verdadeiro andamento da luta nos seus empolgantes noventa minutos. Triunfo do Vasco. Mercadismo. Alegria dos jogadores. Sem dúvida, Chance não faltou. Diversas vezes a meta de Barbosa esteve a pique de ser vencida. Faltou, isto sim, um Ademir.

Sómente isso explica o 1 x 0. Se o Flamengo possuísse alguém como Ademir... Partiu suscitando e dois minutos severamente vigiado. A rígida marcação de Jadir não lhe permitiu qualquer oportunidade. A única decreta a derrota. Um pequeno atraso na corrida foi fatal. Vimos então o Ademir de sempre, rápido, notável em seu "rush", espetacular na classe de não se incomodar com a perseguição de Jadir e Leoni, e prelo no tiro. Um tento assim vale uma partida. Ademir repetiu o lance que liquidou o Botafogo. E uma segurança.

O campeonato está, assim, reduzido praticamente a dois concorrentes: Vasco e Fluminense. Assim sendo, deverão ser indicados pelo auditor do Tribunal de Justiça Desportiva, para julgamento dos jogadores expulsos de campo. — Zélandi, do Bangu, tirou o Botafogo e Madureira, do Olaria. O árbitro Tudor Thomas acusou Eli de jogo violento. Gama Malcher faz referência, no documento da partida, Bonsucesso x Olaria, de ter o centro médio rubro anil Gilberto praticado jogo brusco.

Arbitragem regida de Aladino

Arbitragem regida de Aladino

Arbitragem regida de Aladino

RUBENS DE VOLTA

Poucas esperanças restam ao Flamengo para levantar o campeonato deste ano. Cinco pontos, agora, é a diferença que o separa do líder — o Vasco — distância muito grande para ser vencida quando o certame caminha para o final em Estreito. O rubroneiro continuará no mesmo ritmo de treinamento e anidará todos os esforços para colocar a sua força máxima na partida com o Canto do Rio, domingo vindouro, visto que embora sejam remotas, ainda existem esperanças numa reviravolta na tabela. O atacante Rubens, que esteve afastado do quadro em consequência de uma distensão muscular, deverá estar a postos na partida com os cantoneiros, pois vem apresentando sensíveis melhoras. Dos elementos que participaram da partida de anteontem, com o Vasco, o único contido com certa gravidade é o meia-esquerda Bealier. O jogador paraguaio já está em tratamento, mas a sua inclusão no "XI", dependerá dos testes a que se submeterá durante esta semana.

ÚLTIMO TREINO DA SELEÇÃO

Treinará, hoje, pela última vez, o selecionado mineiro que jogará, quinta-feira, no Rio contra a seleção carioca. 9 anos terá a direção do participar todos os valores convocados exceto os do Atlético. Monto regressou do jogo em Barão de Cocais, seriamente contido no rosto; Haroldo está em prova na Faculdade de Medicina e Sinal padecerá de dispênia. Ainda amanhã, após o treino, Matin irá com a sua turma para Lagoa Santa, onde ficará concentrada até quinta-feira, pela manhã, data do embarque para a capital da República.

COLOCOU-SE O FLAMENGO

A UM PASSO DO TÍTULO

Derrrotado o Fluminense no Fla x Flu de ontem por 48 x 33 — A vitória sobre o Sírio valerá o bicampeonato de basquetebol — Garantiu o Grajaú o terceiro posto — Outros resultados

Asfalto e José Ribeiro, este, sumatindo Noli Coutinho. Gugueta, — Lances livres executados, 24; — aproveitados, 12. QUADROS E MARCADORES FLUMINENSE: — Giuseppe — (1); — José Carlos — (8); — Miliano — (8); — Fábio — (4); — Augusto — Roberto — (2); — Getúlio — (1); — Djalma — (5) e Chafiz — (9); — Mario Hermes — (12); — Tião — (2); — Raimundo — (4) e

O CAMPEONATO EM NÚMEROS

COL.	CLUBES	PONTOS					JOGOS					GOALS					PROXIMOS ADVERSARIOS	RENDAS CR \$
		G.	P.	V.	D.	E.	G.	P.	V.	D.	E.	G.	P.	V.	D.	E.		
1º	VASCO	27	3	13	1	1	38	14	AMERICA	4.269.817,50								
2º	FLUMINENSE	25	5	12	1	1	36	13	S.CRISTÓVÃO	3.244.900,60								
3º	FLAMENGO	22	8	10	3	2	42	14	C.DO RIO	4.450.157,75								
4º	BANGU	19	11	9	5	1	53	31	BOTAFOGO	1.575.742,35								
5º	AMERICA	14	16	5	6	4	28	27	VASCO	1.291.391,65								
6º	BOTAFOGO	14	16	5	7	2	29	27	BANGU	1.878.155,50								
7º	OLARIA	16	16	6	6	4	38	30		490.568,70								
8º	MADUREIRA	12	20	5	9	2	26	37	BONSUCESSO	625.609,95								
9º	BONSUCESSO	8	24	2	10	4	22	57	MADUREIRA	360.836,90								
10º	CANTO DO RIO	7	25	1	15	2	20	51	FLAMENGO	478.571,65								
11º	S. CRISTÓVÃO	6	26	2	12	2	21	52	FLUMINENSE	554.050,25								

CERTAME MINEIRO

Venceram os favoritos. Beto Horizonte, 15 (da sacral) — Como era esperado, na rodada de ontem do certame mineiro, venceram os favoritos, não se verificando, pois, alterações na tabela de colocações dos concorrentes. Na melhor partida, travada nesta capital, o América venceu ao Cruzeiro por 3 x 2, mantendo-se na liderança juntamente com o Atlético, vencedor do Metropolitano, em Cocal, por 4 x 2. Nos embates mais fracos, verificaram-se os seguintes resultados: Siderurgica 3 x Meridional 1, em Sabará, e Sete de Setembro 2 x Aas, 0, na preliminar de América x Cruzeiro.

Pôrto Alegre, 14 (Asp.) — Apesar do tempo incerto, enorme assistência compareceu esta manhã ao Cais dos Navegantes, para assistir o desfecho da grande regata internacional promovida pela Federação Aquática do Rio Grande do Sul, e que contou com a participação dos principais clubes desta capital e do interior, dois de Santa Catarina, um do Distrito Federal, Pernambuco, Argentina e Uruguai. Todos os pares foram disputados com muito empenho — entusiasmo. E no computo geral de pontos, ficaram empatados, o C.R. Vasco da

Gama, de Pôrto Alegre e o C.R. Guaiaba, de Pôrto Alegre, tendo o primeiro o grêmio cruzeirense ficando de posse do valioso troféu destinado ao vencedor da grande competição, devido ao maior número de 2ºs. A principal prova, o páreo de "out-rigger" a 8, foi vencido brilhantemente pelo C.R. Vasco da Gama do Rio, seguido pelo "Aldo Luz" de Florianópolis. O "Comandante Marinelli" também de Florianópolis, 4º Barroso de Pôrto Alegre; 5º Vasco da Gama de Pôrto Alegre; 6º Hawing Glau de Montevideu; 7º União de Pôrto Alegre.

ATOS RELIGIOSOS

AÇÃO DE GRAÇAS
Tabelião Lino Moreira

Os tabeliães de notas, desta cidade, convidam os parentes e amigos do TABELIÃO LINO MOREIRA a assistirem à missa de ação de graças pelo restabelecimento de sua saúde, que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 17, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco. (29008)

TENENTE JOSÉ VICTOR DO NASCIMENTO

(MISSA DE 7.º DIA)
Juracy do Nascimento e filhos, João Victor do Nascimento e família, Iracema Victor do Nascimento agradecem a todos que os confortaram por ocasião da irreparável perda que acabam de sofrer e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será rezada amanhã, quarta-feira, dia 17, às 8 e 30, na Igreja de São Francisco de Paula, Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã. (19541)

Dr. Antonio de Castro Guidão

(AGRADECIMENTO)
Seus irmãos Aurora Amélia de Castro Guidão Gomes, Rosalina Amélia de Castro Guidão Paranhos da Silva, Bráulio de Castro Guidão e demais parentes, sobrinhos e primos vêm, por meio da presente publicação, dada a dificuldade de obterem com exatidão todos os endereços, agradecer sinceramente a todos os seus amigos que manifestaram o seu pesar, enviando cartas, telegramas e telefonando por ocasião do falecimento de seu querido irmão, tio e primo ANTONIO DE CASTRO GUIDÃO, como, outrossim, a todos os que compareceram à missa de 7.º dia, rezada em sufrágio de sua alma. (38439)

DR. MANOEL THOMAZ DE CARVALHO BRITTO

(MISSA DE 7.º DIA)
A FAMILIA CARVALHO BRITTO convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que em intenção da alma de seu inesquecível chefe DR. MANOEL THOMAZ DE CARVALHO BRITTO, será celebrada no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, depois de amanhã, quinta-feira, dia 18 do corrente, às 11 horas. (38438)

ALEXANDRINA DE CARVALHO TUPPER

(VIVA DO CORONEL RAUL TUPPER)
(MISSA DE 7.º DIA)
Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia em sufrágio de sua alma, que será celebrada quarta-feira, dia 17 do corrente, às 10 horas, na Igreja Matriz de Nossa Senhora de Copacabana, à Praça Serravallo Correa. (26021)

Carlos Frederico Oberlaender

Amélia de Freitas Oberlaender, Dr. Mario de Freitas Oberlaender e senhora, Dr. José Alencar da Velha Soares, senhora e filhos, Carlos Velha Soares, senhora e filhos, Viviva José Corrêa Silveira e filhos, Dr. Julio de Carvalho, senhora e filhos, Edmundo Oberlaender e filhos, Dr. Lourival Oberlaender, senhora e filhos e Frederico Oberlaender, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por reverência, dia 17, quarta-feira, às 8 1/2 horas, na Igreja do Carmo, à Rua 1.ª do Marçó, agradecerão, antecipadamente, a todos que comparecerem a esse ato religioso. (26008)

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS
Diário Rio do Ouvidor 100 - loja - Tel. 43-1997
Noturno Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa-Cruz) 22-2417

A família de
Marianna Gonçalves

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar dia 18 do corrente, às 11 horas, no altar-mór da igreja Nossa Senhora do Carmo. Por mais esse ato, antecipadamente agradece. (26039)

CADETE NEY SILVEIRA DE ARAUJO

O General Comandante, Oficiais e a Sociedade Acadêmica Militar da Academia Militar das Agulhas Negras, convidam os parentes e amigos do saudoso Cadete NEY para a missa de 30.º dia que, em sua intenção, será celebrada amanhã, dia 17 do corrente, 4.ª-feira, às 9 horas no altar mór da Igreja Matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, à rua São Francisco Xavier n.º 75. Fica previsto o 1.º Uniforme (azul) para Cadetes. (28012)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, esse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:	
Libras...	54.100 51.460
Dólar...	18,72 18,58
Escudo...	6.0572 6.0331
Francos suíços...	4.4934 4.2831
Francos alemães...	0.0638 0.0638
Pesos argentinos...	7.0112 6.7828
Florim...	4.2215 4.5331
Peso boliviano...	0.3120 0.3120
Peseta...	0.3778 0.3778
Francos belgas...	0.3778 0.3642
Solares (Portugal)...	20 20
Coroa sueca...	3.2920 3.5551
Coroa dinamarquesa...	3.7353 3.6306
Coroa Tcheco...	0.3774 0.3676
vacua...	0.3774 0.3676

OURO

O Banco do Brasil fixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000, o preço de Cr\$ 29.8176.	
--	--

CAMBIO OFICIAL (Dia 13-12-1952)

Nova York...	18,72
Londres...	54.100 51.460
Paris...	19,99 19,99
Belgica (franco)...	0.3778
Dinamarca...	3.7353
Portugal...	20
Suiza...	4.4934
Suecia...	3.2920

CAMBIO ESTRANGEIROS

Nova York...	18,72
Londres...	54.100 51.460
Paris...	19,99 19,99
Belgica (franco)...	0.3778
Dinamarca...	3.7353
Portugal...	20
Suiza...	4.4934
Suecia...	3.2920

NOVA YORK, 15.

Abertura...	18,72
Nova York sobre...	2.805,56 comp. e 2.805,56 vend.
Montreal, cabo, por F...	1.027,81
Rio de Janeiro, tele, por F...	3,45
Montevideo, tele, por F...	36,50
Buenos Aires, por F...	7,10 comp. e 7,10 vend.
Paris, tele, por F...	0,28 56 comp. e 0,28 56 vend.
Berna, por F...	23,33 comp. e 23,33 vend.
Estocolmo, tele, por Kr...	19,35
Amsterdã, tele, por F...	26,28
Nova York, 15.	
Abertura...	18,72
Nova York sobre...	2.805,56 comp. e 2.805,56 vend.
Montreal, cabo, por F...	1.027,81
Rio de Janeiro, tele, por F...	3,45
Montevideo, tele, por F...	36,50
Buenos Aires, por F...	7,10 comp. e 7,10 vend.
Paris, tele, por F...	0,28 56 comp. e 0,28 56 vend.
Berna, por F...	23,33 comp. e 23,33 vend.
Estocolmo, tele, por Kr...	19,35
Amsterdã, tele, por F...	26,28

NOVA YORK, 15.

Abertura...	18,72
Nova York sobre...	2.805,56 comp. e 2.805,56 vend.
Montreal, cabo, por F...	1.027,81
Rio de Janeiro, tele, por F...	3,45
Montevideo, tele, por F...	36,50
Buenos Aires, por F...	7,10 comp. e 7,10 vend.
Paris, tele, por F...	0,28 56 comp. e 0,28 56 vend.
Berna, por F...	23,33 comp. e 23,33 vend.
Estocolmo, tele, por Kr...	19,35
Amsterdã, tele, por F...	26,28

NOVA YORK, 15.

Abertura...	18,72
Nova York sobre...	2.805,56 comp. e 2.805,56 vend.
Montreal, cabo, por F...	1.027,81
Rio de Janeiro, tele, por F...	3,45
Montevideo, tele, por F...	36,50
Buenos Aires, por F...	7,10 comp. e 7,10 vend.
Paris, tele, por F...	0,28 56 comp. e 0,28 56 vend.
Berna, por F...	23,33 comp. e 23,33 vend.
Estocolmo, tele, por Kr...	19,35
Amsterdã, tele, por F...	26,28

NOVA YORK, 15.

Abertura...	18,72
Nova York sobre...	2.805,56 comp. e 2.805,56 vend.
Montreal, cabo, por F...	1.027,81
Rio de Janeiro, tele, por F...	3,45
Montevideo, tele, por F...	36,50
Buenos Aires, por F...	7,10 comp. e 7,10 vend.
Paris, tele, por F...	0,28 56 comp. e 0,28 56 vend.
Berna, por F...	23,33 comp. e 23,33 vend.
Estocolmo, tele, por Kr...	19,35
Amsterdã, tele, por F...	26,28

NOVA YORK, 15.

Abertura...	18,72
Nova York sobre...	2.805,56 comp. e 2.805,56 vend.
Montreal, cabo, por F...	1.027,81
Rio de Janeiro, tele, por F...	3,45
Montevideo, tele, por F...	36,50
Buenos Aires, por F...	7,10 comp. e 7,10 vend.
Paris, tele, por F...	0,28 56 comp. e 0,28 56 vend.
Berna, por F...	23,33 comp. e 23,33 vend.
Estocolmo, tele, por Kr...	19,35
Amsterdã, tele, por F...	26,28

NOVA YORK, 15.

Abertura...	18,72
Nova York sobre...	2.805,56 comp. e 2.805,56 vend.
Montreal, cabo, por F...	1.027,81
Rio de Janeiro, tele, por F...	3,45
Montevideo, tele, por F...	36,50
Buenos Aires, por F...	7,10 comp. e 7,10 vend.
Paris, tele, por F...	0,28 56 comp. e 0,28 56 vend.
Berna, por F...	23,33 comp. e 23,33 vend.
Estocolmo, tele, por Kr...	19,35
Amsterdã, tele, por F...	26,28

NOVA YORK, 15.

Abertura...	18,72
Nova York sobre...	2.805,56 comp. e 2.805,56 vend.
Montreal, cabo, por F...	1.027,81
Rio de Janeiro, tele, por F...	3,45
Montevideo, tele, por F...	36,50
Buenos Aires, por F...	7,10 comp. e 7,10 vend.
Paris, tele, por F...	0,28 56 comp. e 0,28 56 vend.
Berna, por F...	23,33 comp. e 23,33 vend.
Estocolmo, tele, por Kr...	19,35
Amsterdã, tele, por F...	26,28

NOVA YORK, 15.

Abertura...	18,72
Nova York sobre...	2.805,56 comp. e 2.805,56 vend.
Montreal, cabo, por F...	1.027,81
Rio de Janeiro, tele, por F...	3,45
Montevideo, tele, por F...	36,50
Buenos Aires, por F...	7,10 comp. e 7,10 vend.
Paris, tele, por F...	0,28 56 comp. e 0,28 56 vend.
Berna, por F...	23,33 comp. e 23,33 vend.
Estocolmo, tele, por Kr...	19,35
Amsterdã, tele, por F...	26,28

NOVA YORK, 15.

Abertura...	18,72
Nova York sobre...	2.805,56 comp. e 2.805,56 vend.
Montreal, cabo, por F...	1.027,81
Rio de Janeiro, tele, por F...	3,45
Montevideo, tele, por F...	36,50
Buenos Aires, por F...	7,10 comp. e 7,10 vend.
Paris, tele, por F...	0,28 56 comp. e 0,28 56 vend.
Berna, por F...	23,33 comp. e 23,33 vend.
Estocolmo, tele, por Kr...	19,35
Amsterdã, tele, por F...	26,28

NOVA YORK, 15.

Abertura...	18,72
Nova York sobre...	2.805,56 comp. e 2.805,56 vend.
Montreal, cabo, por F...	1.027,81
Rio de Janeiro, tele, por F...	3,45
Montevideo, tele, por F...	36,50
Buenos Aires, por F...	7,10 comp. e 7,10 vend.
Paris, tele, por F...	0,28 56 comp. e 0,28 56 vend.
Berna, por F...	23,33 comp. e 23,33 vend.
Estocolmo, tele, por Kr...	19,35
Amsterdã, tele, por F...	26,28

NOVA YORK, 15.

Abertura...	18,72
Nova York sobre...	2.805,56 comp. e 2.805,56 vend.
Montreal, cabo, por F...	1.027,81
Rio de Janeiro, tele, por F...	3,45
Montevideo, tele, por F...	36,50
Buenos Aires, por F...	7,10 comp. e 7,10 vend.
Paris, tele, por F...	0,28 56 comp. e 0,28 56 vend.
Berna, por F...	23,33 comp. e 23,33 vend.
Estocolmo, tele, por Kr...	19,35
Amsterdã, tele, por F...	26,28

NOVA YORK, 15.

Abertura...	18,72
Nova York sobre...	2.805,56 comp. e 2.805,56 vend.
Montreal, cabo, por F...	1.027,81
Rio de Janeiro, tele, por F...	3,45
Montevideo, tele, por F...	36,50
Buenos Aires, por F...	7,10 comp. e 7,10 vend.
Paris, tele, por F...	0,28 56 comp. e 0,28 56 vend.
Berna, por F...	23,33 comp. e 23,33 vend.
Estocolmo, tele, por Kr...	19,35
Amsterdã, tele, por F...	26,28

NOVA YORK, 15.

Abertura...	18,72
Nova York sobre...	2.805,56 comp. e 2.805,56 vend.
Montreal, cabo, por F...	1.027,81
Rio de Janeiro, tele, por F...	3,45
Montevideo, tele, por F...	36,50
Buenos Aires, por F...	7,10 comp. e 7,10 vend.
Paris, tele, por F...	0,28 56 comp. e 0,28 56 vend.
Berna, por F...	23,33 comp. e 23,33 vend.
Estocolmo, tele, por Kr...	19,35
Amsterdã, tele, por F...	26,28

NOVA YORK, 15.

Abertura...	18,72
Nova York sobre...	2.805,56 comp. e 2.805,56 vend.
Montreal, cabo, por F...	1.027,81
Rio de Janeiro, tele, por F...	3,45
Montevideo, tele, por F...	36,50
Buenos Aires, por F...	7,10 comp. e 7,10 vend.
Paris, tele, por F...	0,28 56 comp. e 0,28 56 vend.
Berna, por F...	23,33 comp. e 23,33 vend.
Estocolmo, tele, por Kr...	19,35
Amsterdã, tele, por F...	26,28

NOVA YORK, 15.

Abertura...	18,72
Nova York sobre...	2.805,56 comp. e 2.805,56 vend.
Montreal, cabo, por F...	1.027,81
Rio de Janeiro, tele, por F...	3,45
Montevideo, tele, por F...	36,50
Buenos Aires, por F...	7,10 comp. e 7,10 vend.
Paris, tele, por F...	0,28 56 comp. e 0,28 56 vend.
Berna, por F...	23,33 comp. e 23,33 vend.
Estocolmo, tele, por Kr...	19,35
Amsterdã, tele, por F...	26,28

DECLARAÇÕES

PRECISA ARMAZENAR ?
TRAPICHES PEREIRA CARNEIRO S. A.
AV. RODRIGUES ALVES, 167 — TEL. 43-8210
(em frente ao Armazém 2)
Ótimas condições de armazenagem, segurança absoluta, piso de asfalto impermeável, Serviço perfeito e rápido. Dois elevadores e três talhas elétricas. (32986)

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA ARRECADADA	
Durante o mês:	
De 1 a 14 de dezembro de 1952...	143.716.847,60
Em igual período de 1951...	15.871.815,10
Diferença p/ mais neste mês...	127.845.032,50

NOVA YORK, 15.

Abertura...	18,72
Nova York sobre...	2.805,56 comp. e 2.805,56 vend.
Montreal, cabo, por F...	1.027,81
Rio de Janeiro, tele, por F...	3,45
Montevideo, tele, por F...	36,50
Buenos Aires, por F...	7,10 comp. e 7,10 vend.
Paris, tele, por F...	0,28 56 comp. e 0,28 56 vend.
Berna, por F...	23,33 comp. e 23,33 vend.
Estocolmo, tele, por Kr...	19,35
Amsterdã, tele, por F...	26,28

NOVA YORK, 15.

Abertura...	18,72
Nova York sobre...	2.805,56 comp. e 2.805,56 vend.
Montreal, cabo, por F...	1.027,81
Rio de Janeiro, tele, por F...	3,45
Montevideo, tele, por F...	36,50
Buenos Aires, por F...	7,10 comp. e 7,10 vend.
Paris, tele, por F...	0,28 56 comp. e 0,28 56 vend.
Berna, por F...	23,33 comp. e 23,33 vend.
Estocolmo, tele, por Kr...	19,35
Amsterdã, tele, por F...	26,28

NOVA YORK, 15.

Abertura...	18,72
Nova York sobre...	2.805,56 comp. e 2.805,56 vend.
Montreal, cabo, por F...	1.027,81
Rio de Janeiro, tele, por F...	3,45
Montevideo, tele, por F...	36,50
Buenos Aires, por F...	7,10 comp. e 7,10 vend.
Paris, tele, por F...	0,28 56 comp. e 0,28 56 vend.
Berna, por F...	23,33 comp. e 23,33 vend.
Estocolmo, tele, por Kr...	19,35
Amsterdã, tele, por F...	26,28

NOVA YORK, 15.

Abertura...	18,72
Nova York sobre...	2.805,56 comp. e 2.805,56 vend.
Montreal, cabo, por F...	1.027,81
Rio de Janeiro, tele, por F...	3,45
Montevideo, tele, por F...	36,50
Buenos Aires, por F...	7,10 comp. e 7,10 vend.
Paris, tele, por F...	0,28 56 comp. e 0,28 56 vend.
Berna, por F...	23,33 comp. e 23,33 vend.
Estocolmo, tele, por Kr...	19,35
Amsterdã, tele, por F...	26,28

NOVA YORK, 15.

Abertura...	18,72
Nova York sobre...	2.805,56 comp. e 2.805,56 vend.
Montreal, cabo, por F...	1.027,81
Rio de Janeiro, tele, por F...	3,45
Montevideo, tele, por F...	36,50
Buenos Aires, por F...	7,10 comp. e 7,10 vend.
Paris, tele, por F...	0,28 56 comp. e 0,28 56 vend.
Berna, por F...	23,33 comp. e 23,33 vend.
Estocolmo, tele, por Kr...	19,35
Amsterdã, tele, por F...	26,28

NOVA YORK, 15.

Abertura...	18,72
Nova York sobre...	2.805,56 comp. e 2.805,56 vend.
Montreal, cabo, por F...	1.027,81
Rio de Janeiro, tele, por F...	3,45
Montevideo, tele, por F...	36,50
Buenos Aires, por F...	7,10 comp. e 7,10 vend.
Paris, tele, por F...	0,28 56 comp. e 0,28 56 vend.
Berna, por F...	23,33 comp. e 23,33 vend.
Estocolmo, tele, por Kr...	19,35
Amsterdã, tele, por F...	26,28

NOVA YORK, 15.

Abertura...	18,72
Nova York sobre...	2.805,56 comp. e 2.805,56 vend.
Montreal, cabo, por F...	1.027,81
Rio de Janeiro, tele, por F...	3,45
Montevideo, tele, por F...	36,50
Buenos Aires, por F...	7,10 comp. e 7,10 vend.
Paris, tele, por F...	0,28 56 comp. e 0,28 56 vend.
Berna, por F...	23,33 comp. e 23,33 vend.
Estocolmo, tele, por Kr...	19,35
Amsterdã, tele, por F...	26,28

NOVA YORK, 15.

Abertura...	18,72
Nova York sobre...	2.805,56 comp. e 2.805,56 vend.
Montreal, cabo, por F...	1.027,81
Rio de Janeiro, tele, por F...	3,45
Montevideo, tele, por F...	36,50
Buenos Aires, por F...	7,10 comp. e 7,10 vend.
Paris, tele, por F...	0,28 56 comp. e 0,28 56 vend.
Berna, por F...	23,33 comp. e 23,33 vend.
Estocolmo, tele, por Kr...	19,35
Amsterdã, tele, por F...	26,28

NOVA YORK, 15.

Abertura...	18,72
Nova York sobre...	2.805,56 comp. e 2.805,56 vend.
Montreal, cabo, por F...	1.027,81
Rio de Janeiro, tele, por F...	3,45
Montevideo, tele, por F...	36,50
Buenos Aires, por F...	7,10 comp. e 7,10 vend.
Paris, tele, por F...	0,28 56 comp. e 0,28 56 vend.
Berna, por F...	23,33 comp. e 23,33 vend.
Estocolmo, tele, por Kr...	19,35
Amsterdã, tele, por F...	26,28

NOVA YORK, 15.

Abertura...	18,72
Nova York sobre...	2.805,56 comp. e 2.805,56 vend.
Montreal, cabo, por F...	1.027,81
Rio de Janeiro, tele, por F...	3,45
Montevideo, tele, por F...	36,50
Buenos Aires, por F...	7,10 comp. e 7,10 vend.
Paris, tele, por F...	0,28 56 comp. e 0,28 56 vend.
Berna, por F...	23,33 comp. e 23,33 vend.
Estocolmo, tele, por Kr...	19,35
Amsterdã, tele, por F...	26,28

NOVA YORK, 15.

Abertura...	18,72
Nova York sobre...	2.805,56 comp. e 2.805,56 vend.
Montreal, cabo, por F...	1.027,81
Rio de Janeiro, tele, por F...	1.027,81

MAJORS C. F. HERRING

RÁDIOS — LIQUIDIFICADORES —
ENGRANADEIRAS — BATERIAS —
FOCA-DISCOS — VENTILADORES —
APARELHOS DE 16m/m
FABRICANTES DE EQUIPAMENTOS

**FABRICANTES DE EQUIPAMENTOS
CINEMATOGRAFICOS**

***Cinelom* E. Guimarães & Irmdo**

RUA DAS MARRECAS, 27. Tel. 42-1642

PINTURA DE GELEADEIRAS?

CASA DO BARROS

Em sua residência - Pica novo em um dia - Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "Duco" a pistoais - Colocamos borrachas novas e estrados

Avenida Copacabana n. 569, sala 6
Tel.: 37-79997

PINTURA DE GELADEIRAS

SÓ POR Cr\$ 500,00

Prata-se à pistola, a domicílio, com garantia de 6 meses e acabamento perfeito Técnico alemão
CASA JATO Santa Clara 60, 900-1100
Rua 7 - Tel 37-9471 (02279)

GELADEIRA Westinghouse de 8 pés cúbicos, nova, recentemente chegada dos Estados Unidos, 2000 \$ Rua Leandro Martins 116, Rio de Janeiro (13052)

LADEIRA G. E. - Continua a
anda uma de 7 pés, muito bem
conservada. Rua Figueredo de Ma
lherães, 73, apt. 001. Copacabana.
(25011) 6

CONSERVA-SE TUDO"
Tel.: 26-7079

ÓPORTUNIDADE ÚNICA
Vende-se um lote de relógios p
senhoras e homens, de melhor m

de lavar roupa, atendendo em qualquer bairro. Serviços rápidos, baratos e garantidos — 21 anos de experiência — (2007) 80

RADIO-PISTA R.C.A.
(Dom long-pity 13 rotação) Sem
cabo, com garrafa, automaticamente in-
tegral, com 12 rotação, com 12 rotação,
pick-up, recentemente 12 discos
cada-se no preço médio, inferior
ao do mercado — (2007) 60

animais

FINA JOIA FRANCESA — (2007)
por motivo de viagem uma pulseira
za e um colar, combinados; 4
Joelheiras francesas, um bracelete
e platina, c. 80 brilhantes de
um coração em ambas as peças. 4
C. Pont. 25-2600. (2006) 60

Compra e venda de

ENDEN-SE leitões vivos ou abates. Tratar pelo Telefone 38-1477. (24169) 03

BUILDOS — TIGRADO
Por motivo de falta de espaço, vende-se de um com 2 meses. Tratar pelo Telefone Niterói 3787. (18501) 63

CASOS comercial

ATELIER DE MODAS
Vande-se ou transfere-se um local instalado com boa frequência. A 1.ª. 5.ª. Copacabana n.º 353 — Boa Vista — Sala 11. Tratar no local. (22410)

LONG PLAYING CLASSICOS Cr\$ 250,

ENTOS DE MÚSICA
Piano STANAWAY

Piano BECHSTEIN

Para pessoas de fino gosto e grandes maestros, urgente. Facilidade de pagamento em 20 meses. Rua Senador Dantas n. 31 - 2.º andar, alameda do Hotel Continental. Preço razoável. (11852)

PIANOS

Largo do Machado n. 8 - Galeria
De 1/4 de cauda, armário, apartamento, dos mel
s fabricantes nacionais e estrangeiros pelos menor
stocks. Não compre o seu piano sem conhecer o nos
"stock" e preços! A IMPORTADORA DE PIANOS
Largo do Machado 8 — Galeria ao lado da Caixa Econ
mica. Aceitamos trocas. (20354)

PIANOS -- STEINWEG, PLEYEL

Vendemos os mais lindos e perfeitos instrumentos, de maravilhosos tipos, de armário, 1/4 de cauda e apartamento. Ver em exposição as **CASAS GARSON**, à Rua Uruguiana nos. 107-109, e Rua do Ouvidor 137. Aceitamos trocas e facilitamos.

(28013)

O melhor som
no móvel mais atraente



Vendos com facilidades
para o Capital - o Interior
de S. Paulo, Rio e Minas -
com entrega imediata.

Pianos: SCHWARTZMANN

Av. Rio Branco, 357-A tel. 82-7523 Rio

SWARTZ

OS NOVOS

ENTRADAS — SOMENTE ESTA SEMANA

FRANCESES — INGLESES — NACIONAIS

E HÁ E 1/4 DE CAUDA — LINDOS ESTILOS E CORES

SAIS. Grand stock, Entrega imediata, Bechstein, Steinway, Shie
Hahn e Pleyel-Schmidt, Gaveau, Veimar e outras conceituadas ma
andrar, altos do Hotel Continental. (21325)

OS NOVOS

os Planos SCHIEDMAYER & KLEIM.
e verificar os nossos preços e condições.
RADORES - VITÓLHAS e TELEVISÃO
estrangeiros clássicos e populares
variadíssimo estoque em 78 - 45 e 33 rotações

SA MONSANTO
Assemb. 14. 85

SA MORGANTHO
(Exposição de Planos)

CHEVROLET 1981

PRIMA DE SÃO CRISTÓVÃO, 100 (SAÍDA PARA AV. BRASIL)

PRIMA DE SÃO CRISTÓVÃO, 100 (SAÍDA PARA AV. BRASIL)

100

REVENDO UM PURGENTE DRAMA / DE AMOR, RENÚNCIA E SACRIFÍCIO

AS CHAVES DO REINO

GREGORY PECK
THOMAS MITCHELL
VINCENT PRICE

5ª FEIRA

CRUEIS DOMINADORES

HOJE

O PÂNICO... A DESTRUIÇÃO... E A MORTE! Eis o que eles QUERIAM PARA TODOS NÓS.

HOJE METRO

JAMES STEWART

Dupla Redenção

HOJE

TOUROS BRAVOS

6ª FEIRA

FRANCISCO ALVES

BERLIM NA BATUCADA

HOJE

HOJE METRO

James Stewart

Dupla Redenção

SINFONIA DE UMA CIDADE

6ª FEIRA

WALTER DAVILA NELIA PAULA

ADOREI MILHOES!

HOJE

TEATRO SERRADOR

HOJE — AS 21 HORAS

"COMEDIA CARIOCA"

REVEILLON!

PASSE O SEU REVEILLON NOS LUGARES MAIS LINDOS DO RIO!

CASABLANCA um ambiente refrigerado no PARAISO DA PRAIA VERMELHA

MONTE CARLO uma noite inesquecível de deslumbramento, no alto da Gávea

DISTRIBUIDORA DE METAIS BRASILIA LTDA.

METAIS — FERRO E AÇO

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

TEATRO DE BOLSO

"DEU FREUD CONTRA"

TODOS APLAUDEM!

VIRGINIA LANE

O BODE CAÍ SOLO!

TEATRO COPACABANA

"A CEGONHA SE DIVERTE"

VENEZIANAS CONTINENTAL

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

SENSACIONAL!

SENSACIONAL! CARLOS MACHADO

GRANDE OTELO

DISCOS LONG PLAYING

LIVRARIA ATHENEU LTDA.

ROUPAS USADAS

DE HOMEN

Já é tempo para escolher um PRESENTE DE NATAL PARA HOMEN na GRANDE VENDA "sui-generis" de «5.ª AVENIDA»

TUDO É "SUI-GENERIS"

Escolher um belo presente, bom e útil, para o seu marido, filho, pai, noivo ou irmão, tornou-se norma na espetacular VENDA DE NATAL que a 5.ª AVENIDA está realizando. Tudo é "sui-generis" no monumental sortimento organizado pela 5.ª AVENIDA — Avenida, esquina da rua 7. Há preços assim, para artigos de excelente qualidade:

Robe de Chambre	Cr\$ 450,00
Uma gravata seda pura	Cr\$ 120,00
Camisa Esporte Universitário	Cr\$ 110,00
Paletó Sport	Cr\$ 520,00
Um elegante blusão	Cr\$ 220,00
Lenços de linho	Cr\$ 35,00

TUDO PARA TODOS OS HOMENS DA FAMÍLIA

5ª Avenida

AV. RIO BRANCO, ESQUINA DE 7 DE SETEMBRO

MORINEAU

JARDEL FILHO

PRESENTE ÚTIL

PARA MEDICOS E DOUTORANDOS

COMPRAN-SE ROUPAS USADAS

ROUPAS USADAS

DE HOMEN

TITULO DO COUNTRY

VENEZIANAS PERCIANAS

ECONOMIA QUE PRODUZ PRÊMIOS!

Cr\$ 100,00 por mês — sem despesa e sem risco

UM FORD, CHEVROLET ou PLYMOUTH!

Desse de milhares de pessoas, em todo o território nacional, economizam na Cibrasil, enquanto concorrem a valiosos prêmios! Faça também o mesmo! Com Cr\$ 100,00 mensais (mais de selos e taxas iniciais) V. pode ganhar um dos 12 carros Ford, Chevrolet ou Plymouth e mais Cr\$ 25.000,00 em prêmios, ou uma das 50 cêntenas anuais, de valor de Cr\$ 22.400,00 cada uma! Depois de 120 sorteios sucessivos, as mensalidades são restituídas aos não premiados — assegurando um prêmio que não depende de sorte! Inscreva-se até a véspera, para a sorteio desta mês, pela Loteria Federal!

Cibrasil

Av. Rio Branco 106, sobreloja (escada) tel. 32-6433

SONTEIO: AMANHÃ!

PRIMEIRO JOGO NOTURNO DA TEMPORADA

-- No --

Stadio do CLUB VASCO DA GAMA

-- em --

Comemoração da Quinzena do Jornalista

Participarão os grandes Players titulados dos Clubs -- Cariocas x Mineiros

Dia 18 às 21 horas

AOS SRS. CONSTRUTORES

CABOS DE AÇO

Vendem-se, quase novos, mil e cem metros de cabos de aço. Ver e tratar na portaria do Ed. Recreio, com o sr. Machado, à Rua Souza Lima n. 16, em Copacabana, de 9 às 12 e de 14 às 18 horas.

PANCHITO (L. DIAZ) OBTEVE BRILHANTE VITÓRIA no Grande Prêmio Frederico Lundgren, derrotando Homero Targhi e El Greco

Luiz Diaz, Emydio Castillo, e Ubirajara Cunha triunfaram em dois páreos cada um — Primeira vitória, na Gávea, do freio gaúcho Dalcino Silva — Gasconha voltou de São Paulo muito melhorada — Resultados gerais da corrida de anteontem

A prova clássica, Grande Prêmio Frederico Lundgren, em homenagem ao saudoso criador pernambucano, disputada anteontem no Hipódromo Brasileiro na distância de 2.000 metros e com a elevada dotação de Cr\$ 200.000,00 ao vencedor, teve no cavalo Panchito o seu ganhador.

O valente filho de Hunter's Moon e Park Avenue, que pertence ao Stud Seabra, foi aperfeiçoado em magníficas condições de treinamento pelo competente tratador Juan Zuniga. O neto de Bala Hissar, que é oriundo do Haras Guanabara, o modelar campo de criação que os irmãos Seabra mantêm no Estado de São Paulo, teve em Luiz Diaz, o perfeito criador andino, um grande colaborador do seu brilhante triunfo na magna carreira de domingo.

Punchito já levantou em prêmios importância de Cr\$ 706.500,00 em dois anos de companhia, com 5 vitórias e 5 colocações.

Luiz Diaz ainda obteve outro triunfo pilotando Panchito, que é, como Panchito, defensor do Stud Seabra. Respeitou bem, na Gávea, o "Negro" Diaz. Emydio Castillo e Ubirajara Cunha conseguiram duas vitórias cada um, o primeiro conduzindo Ave Alta e Agude e o segundo pilotando Honey Girl e Ubirajara.

Dalcino Silva, um freio gaúcho de bastante futuro, obteve o seu primeiro sucesso no Rio, conduzindo ao vencedor o cavalo Mengo.

Gasconha, uma descendente de Hidalgo, voltou da terra bandeirante muito melhorada e venceu a quinta carreira, sob a direção do aprendiz Manoel Henrique.

Os demais páreos tiveram em Lyonora (D. Moreira), Cumberland (J. Marchant), Fausto (R. Martins) e Não Correia (P. Fernandes) os seus triunfadores.

As apostas elevaram-se a soma total de Cr\$ 11.568.760,00.

Col.	Animal	Jockey	Peso	Vencedor	Duplas
928	1º PAREO - 1.500 metros - Plata: A.P. - Prêmios: Cr\$ 40.000,00, 12.000,00, 6.000,00, sem vitória no país. - Bandeira às 13.20. - Saída às 13.21.				
1º	Lyonora, D. Moreira	58	6.001	28.50	12 3.449 40.80
2º	Portulaca, D. P. Silva	54	15.337	15.00	13 5.433 23.00
3º	Fogata, E. Castillo	58	4.499	51.00	14 3.562 39.60
4º	Doglight, A. Ribas	58	1.156	121.00	22 1.156 121.00
5º	La Modelo, B. Ribeiro	58	3.114	74.00	24 1.104 126.50
					26 2.339 80.00
					44 455 325.00
					17.468

Diferenças: 1 corpo e 6 corpos. Tempo: 29"4/5. Vencedor: (3) 38.50. Dupla: (13) 26.00. Movimento do páreo: Cr\$ 446.180,00.

LYONORA - f. c. 3 anos, Inglês, por Coup de Lion e Spira. Proprietário: Stud Serravallo. Importador: O proprietário. Tratador: G. Feijó.

Boa partida, tomando a ponta Portulaca, mas sendo logo superada por Doglight, correndo em linha. La Modelo e Correram nesta ordem até o meio da grande curva, onde Lyonora, vindo do último posto, passou a ocupar a terceira colocação. Na reta final, Lyonora e Fogata superaram a ponta, travando-se luta entre Portulaca e Lyonora pela primeira colocação. Lyonora, frezando mais ação, chegou primeiro e alcançou o disco com 1 corpo de vantagem, enquanto Fogata ficava em terceiro a 6 corpos de Portulaca.

929	2º PAREO - 1.600 metros - Plata: A.P. - Prêmios: Cr\$ 50.000,00, 12.000,00, 6.000,00 e 4.000,00. - Potranças nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias no país. - Bandeira às 13.45. - Saída às 13.45.				
1º	Ave Alta, E. Castillo	55	11.563	27.00	12 1.530 128.00
2º	Quereia, D. Moreira	55	4.717	67.00	13 2.301 85.00
3º	Quereia, J. Marchant	55	16.511	19.00	14 10.094 19.00
4º	Avallanche, U. Cunha	55	6.742	47.00	24 3.910 50.00
					39.563
					34 5.440

Não correu: Quereia. Diferenças: 5 corpos e 2 corpos e 1/2. Tempo: 103"2/5. Vencedor: (1) 27.00. Dupla: (12) 128.00. Movimento do páreo: Cr\$ 640.030,00.

AVE ALTA - f. c. 3 anos, Pernambuco, por Diadora e Star Gazer. Proprietário: Arthur Herman Lundgren. Criador: A. H. Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

Com boa e rápida partida Quereia assumiu o comando e perseguido por Ave Alta manteve a posição até o início da reta, onde foi comandada pela filha de Diadora, mas não abandonou a carreira, pois continuou a resistir, até diante da tribuna especial, onde Ave Alta o desafiou. A essa altura apresentou-se Quereia que também batia Quereia, mas a ponta teve recursos para conter a sua carga e vencer o páreo com 3 corpos de vantagem. Conservou Quereia o 2º lugar a 2 corpos de Quereia, ficando Avallanche em 4º.

930	3º PAREO - 1.600 metros - Plata: A.P. - Prêmios: Cr\$ 40.000,00, 12.000,00, 6.000,00 e 4.000,00. - Potranças nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país. - Bandeira às 14.10. - Saída às 14.10.				
1º	Agude, E. Castillo	50	19.521	16.00	23 4.037 48.00
2º	Himeto, J. Portillo	50	4.475	64.00	24 9.828 20.00
3º	Sarilho, U. Cunha	53	2.581	10.00	33 1.156 168.00
4º	Evoe, D. P. Silva	53	2.581	10.00	34 1.156 168.00
5º	Usatiro, M. Henrique	53	12.280	26.00	44 3.786 51.00
					39.869
					24.244

Não correu: Repentino. Diferenças: 1 corpo e 1/2 cabeça. Tempo: 119"1/5. Vencedor: (5) 16.00. Dupla: (34) 34.00. Movimento do páreo: Cr\$ 641.040,00.

AGUDE - m. c. 4 anos, R. G. do Sul, por Sea Bequest e Metralha. Proprietário: J. J. Joubert. Criador: Remonta do Exército. Tratador: Celestino Gomez.

Partida excelente, tomando a ponta Himeto, que logo deixou passar Agude, ficando em terceiro Evoe. Na altura dos 1.200 metros Sarilho veio de golpe para segundo e no meio da grande curva foi ultrapassado por Himeto, que também surgiu de repente na segunda colocação. Entretanto, ao contornar a curva de chegada, Agude ainda comandava o lote, seguido de Himeto e Sarilho. Himeto tentou atacar o ponteiro e chegou mesmo a empurrar com ele, porém Agude reagiu, para vencer por um corpo. Sarilho, atacando muito no final, foi disputar a segunda colocação com Himeto no "photofinish", que acusou a vantagem de meia cabeça em favor de Himeto.

931	4º PAREO - 1.600 metros - Plata: A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00, 12.000,00, 6.000,00 e 4.000,00. - Potranças nacionais de 5 anos de idade - Bandeira às 14.35. - Saída às 14.35.				
1º	Mengo, D. Silva	54	18.604	26.00	12 6.233 41.00
2º	Relama, J. Portillo	54	6.469	16.00	13 3.850 58.00
3º	Romano, U. Cunha	54	29.351	17.00	24 1.005 254.00
4º	Dança, M. Henrique	50	4.619	105.00	29 14.042 18.00
5º	Oscar, R. Martins	50	2.276	205.00	24 2.849 50.00
					41.320
					31.854

Não correu: Galo e Orco. Diferenças: 5 corpos e 3 corpos. Tempo: 102"3/5. Vencedor: (4) 25.00. Dupla: (13) 65.00. Placês: (4) 23.00 e (1) 44.00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.083.000,00.

MENGO - m. c. 5 anos, R. G. do Sul, por Montreal e Lady Suse. Proprietário: Stud Rubro Negro. Criador: Severino A. Góis. Tratador: G. Feijó.

Boa a saída, aparecendo na dianteira Relama, que com metros adiante deixou passar: Mengo e Dança que nos primeiros postos foram até o meio da grande curva, onde Relama voltou ao segundo posto. Iniciada a reta Mengo fugiu e Relama desgrauou, beneficiando-se assim, o ponteiro que galopou firme e venceu o páreo com a vantagem de 5 corpos sobre Relama. Colocou-se Dança no 4º lugar.



PANCHITO



AS OBRAS SOCIAIS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Foram, festivamente, encerradas as aulas do Jardim da Infância e da Escola Primária - Entrega dos prêmios e diplomas - Outras notas



A mesa que presidiu a cerimônia de encerramento das aulas das escolas do Jockey Club Brasileiro, da esquerda para a direita: Sr. Bastos Padilha, presidente e sr. dr. Mario de Azevedo Ribeiro, cel. Luiz Toledo, sr. dr. Luiz Pinheiro Guimarães, Alvaro Carrijo e Leonidas Mendes e um representante da comunidade das crianças

O Jockey Club Brasileiro, além das suas atividades turísticas, que resultam sempre brilhantes, possui realizações dignas de todo o louvor. Das dessas são a Escola Primária e o Jardim da Infância que funcionam em prédio construído no terreno do Hipódromo da Gávea. Frequentam as aulas os filhos dos profissionais do turf. A eles são dadas também alimonia, roupa, remédio e assistência médica escolar. Tudo gratuitamente. O encerramento da 1ª série de aulas da Escola Primária, na matriz de N. S. da Conceição, pelo respectivo vigário padre José Silveira, 38 crianças receberam a Primeira Comunhão, durante a missa assistida também, pelas suas famílias e o presidente do Jockey Club Brasileiro e senhora Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, diretores e altos funcionários da sociedade. No Jardim da Infância, instalado no pé do morro da Gávea, houve depois a distribuição de prêmios e diplomas, terminado com um forte lance de jogo aos alunos e famílias. Aos 9 alunos classificados em 1º lugar nas respectivas séries foram conferidos prêmios: 18 receberam o diploma de conclusão da 1ª série. São 383 os alunos dos dois cursos. Nesse mesmo ato, foram dadas também diplomas aos alunos que terminaram o curso do Jardim da Infância, podendo, portanto, matricular-se no Curso Primário. O diploma da Primeira Comunhão foi distribuído nessa ocasião. Presidiu a solenidade o dr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro. Compuzeram a mesa os diretores da grande atividade turística que se achavam presentes, Sr. Alvaro de Moura Carrijo, Bastos Padilha, professor de Educação Física, Sr. Luiz Toledo, modelar educador Sr. Dr. Mario de Azevedo Ribeiro que, como de hábito, presidiu, com a sua presença, as festas do Jockey Club. Senhorita Mauricéia Felix do Silva, diretora do estabelecimento, Sr. Leonidas Mendes. Ao encerrar a solenidade o presidente dirigiu-se às mães das crianças, disse que, em nome da Diretoria, se congratulava com elas, pelo brilhante resultado dos exames. Querria também dar às mães dos alunos que terminaram o 4º ano a aspersão de uma palavra de estímulo, pois que haviam dado um exemplo de perseverança e de aplicação, e que, no futuro, poderiam ser úteis à sociedade. Essa notícia produziu grande entusiasmo na assistência que irrompeu em calorosas salva de palmas. Os alunos que mais se distinguiram durante o ano e que obtiveram nas respectivas séries a primeira colocação, são os seguintes: Turma Maternal: Vilma Soares Jardim da Infância - Turma - A - Rosilda S. de Azevedo, Jardim da Infância - Turma - B - Maria Amélia Amorim. Jardim da Infância - Turma - C - Tarcísio Pinheiro de Rocha, 2º ano - Vilma de Almeida, 3º ano - Maria Helena Venturini, 4º ano - Luiz Fernando Gonçalves.

FERRO CAMPEAO DE GUABIRUTUBA

Ferri levantou, brilhantemente o Grande Prêmio Parana, prova máxima do turf paranaense. O filho de Full Ball, arrenético contumaz, revelou suas qualidades ao derrotar um bom lote de competidores, entre os quais figuravam os nossos conhecidos Ferver Plater, Torpedo e Martini.

Conduzido por Olyro Rosa, e guiado da temporada, vencedor do "Brasil", "São Paulo" e agora o "Parana", o irmão de Empenho não encontrou muita dificuldade em abater Ferro, seu rival na disputa do prêmio de ouro. Panchito e o disco de sentença encontraram com um corpo de vantagem sobre o filho de Olyro Rosa. Torpedo chegou a segurar, a meio campo do segundo colocado, demonstrando, mais uma vez, não fazer jus ao cartaz que vem conseguindo nestes últimos tempos, pois, na realidade, o movimento de apostas não passa de um bom cavalo, corredor de turmas intermediárias sem maiores pretensões. E Martini fracassou totalmente, fhaçando, nas últimas postas, revelando não ser mais aquele Felicitado que sempre figurava em distâncias mortais.

O tempo da prova foi de 2:04" e o movimento de apostas revelou-se a casa dos dois milhões, estabelecendo novo recorde no Hipódromo de Guabirutuba.

JOCKEY CLUB DE PETROPOLIS

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - às 13.30 horas. - Saída às 13.30.					
1º	D. Indalecia, XX	52			
2º	Lamego, S. P. Ribeiro	58			
3º	Sapt, A. Araújo	54			
4º	Alvino, J. Baffia	57			
5º	Abellon, A. Naid	58			
6º	Caland, J. Moura	58			
7º	Tempo Feio, XX	54			
8º	Crivador, N. Pereira	52			
9º	Chapadão, XX	50			

2º PAREO - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - às 14.10 horas. - Saída às 14.10.					
1º	Futurista, XX	52			
2º	Corony, XX	52			
3º	Clerinha, W. Meireles	57			
4º	Spencer, E. Silva	52			
5º	Evoe, XX	50			

3º PAREO - 1.500 metros - Cr\$ 12.000,00 - às 14.50 horas. - Saída às 14.50.					
1º	P. Savoyard, J. Baffia	54			
2º	Bely, For, M. Henrique	58			
3º	Ovilia, A. Vieira	56			
4º	Monetrio, A. Reis	55			
5º	Sen. Vista, XX	58			
6º	Oltida, L. Domingues	56			
7º	Jerica, XX	53			

4º PAREO - 1.500 metros - Cr\$ 12.000,00 - às 15.30 horas. - Saída às 15.30.					
1º	Oracela, L. Vieira	55			
2º	Seventh, XX	52			
3º	Yara, R. Martins	51			
4º	Stafano, A. Naid	50			
5º	Danareia, A. Britto	54			
6º	Lincoln, XX	53			
7º	Tempo Feio, E. Silva	53			
8º	Orestino, R. Campanario	56			
9º	Delia, B. Ribeiro	55			
10º	Tartimetro, Heonies	58			
11º	Tuarehy, A. Reis	52			

5º PAREO - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - às 16.10 horas. - Saída às 16.10.					
1º	Gamo, E. Plovezan	58			
2º	Funiculi, I. Pinheiro	58			
3º	Zambi, B. Ribeiro	53			
4º	Baraca, M. Coutinho	58			
5º	Albira, S. Lourenço	53			
6º	Falcante, W. Pereira	53			
7º	Uda, M. Henrique	53			

6º PAREO - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - às 16.50 horas. - Saída às 16.50.					
1º	Fogo Bravo, B. Cruz	51			
2º	Princes, A. Araújo	57			
3º	Malton, XX	51			
4º	Brown Boy, E. Silva	53			
5º	Cracovia, P. Laire	54			
6º	Alcazaba, C. Calleri	48			
7º	Gerico, J. Baffia	48			

O "JOSÉ CALMON" E O "FIRMIANO PINTO" SÃO OS ATRATIVOS DA SEMANA

Diminui o número de carreiras - Sem interesse a prova especial de potranças

A temporada oficial já está chegando ao seu término e temos a disputa dos dois últimos clássicos que antecederam o Grande Prêmio "Encerramento". O primeiro, denominado "José Calmon", será disputado na subarbitragem, na distância de 2.000 metros com 100.000 cruzeiros de dotação e destinado a nacionais de três anos e mais idade. Já o "Firmiano Pinto", com a mesma dotação, porém em 1.800 metros, destina-se a águas de qualquer país, marcando mais uma vez um confronto da elevação nacional com os demais existentes em nosso turf.

CORRIDA DE SABADO

1º páreo - às 13.40 horas - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00 - Topazio

2º páreo - às 14.05 horas - 1.400 metros - Cr\$ 40.000,00 - Mantua

3º páreo - às 14.30 horas - 1.400 metros - Cr\$ 40.000,00 - Mantua

4º páreo - às 14.55 horas - 2.200 metros - Cr\$ 30.000,00 - Relama

5º páreo - às 15.20 horas - 1.300 metros - Cr\$ 30.000,00 - Mantua

6º páreo - às 15.45 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00 - Mantua

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo - às 13.40 horas - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00 - Topazio

2º páreo - às 14.05 horas - 1.400 metros - Cr\$ 40.000,00 - Mantua

3º páreo - às 14.30 horas - 1.400 metros - Cr\$ 40.000,00 - Mantua

4º páreo - às 14.55 horas - 2.200 metros - Cr\$ 30.000,00 - Relama

5º páreo - às 15.20 horas - 1.300 metros - Cr\$ 30.000,00 - Mantua

6º páreo - às 15.45 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00 - Mantua

TURFE EM SÃO PAULO

"Flor do Sol", a ganhadora do Grande Prêmio Comparação - Os resultados de anteontem, em Cidade-Jardim - Uma dupla, com o rateio de 2.223/10!

Em prosseguimento à temporada deste ano, o Jockey Club de São Paulo fez, desdobrar, anteontem em Pôrto Alegre, mais um programa, de oito páreos, tendo como base o Grande Prêmio "Comparação", de 2.000 metros e com a dotação de 200 mil cruzeiros, para águas de 3 a 4 anos.

1º PAREO - 1.300 METROS - 1º - Dogarito, C. Bini. 2º - Maruinho, D. Garcia. 3º - Mameluco, B. Gonçalves.

Correram mais: Arrogante, Sarau, Pirilampo, Heráclido, Tartar e Dinheiro. Diferença: Pescoço e fecho. Venc. Cr\$ 307,00; dupla 2.223/10. Mov. do páreo: Cr\$ 2.856.500,00. Tempo: 58"3/5.

2º PAREO - 1.500 METROS - 1º - Nuron, O. Reichei. 2º - Delicado, R. Zamudio. 3º - Fribom, L. B. Gonçalves.

Correram mais: Loxiano, Pan Angel, Ali, Pafie, Joy, Chaparia, Gracinha, Carada e Mucury. Diferença: Um e meio corpo e vários corpos. Venc. Cr\$ 440,00; dupla 45,00; placês: 18.00, 15.00 e 18.00. Mov. do páreo: Cr\$ 2.487.800,00. Tempo: 57"1/5.

3º PAREO - 1.500 METROS - 1º - Flexa Dourado, J. P. Souza. 2º - Florentina, O. Reichei.

Correram mais: Frenesi, Orati, Patulham e Fair Centaur. Venc. Cr\$ 115,00; dupla 65,00; placês: 18.00, 12.00 e 12.00. Mov. do páreo: Cr\$ 3.018.120,00. Tempo: 57"1/5.

4º PAREO - 2.000 METROS - 1º - Flor do Sol, O. Reichei. 2º - yx, J. P. Souza.

Correram mais: Dona Lorena, Anne of England, Jacilera e Ariel. Diferença: Cabeça e meio corpo. Venc. Cr\$ 410,00; dupla 49,00; placês: 21.00 e 18.00. Mov. do páreo: Cr\$ 2.339.550,00. Tempo: 1:04"5/10.

5º PAREO - 1.300 METROS - 1º - Dalcini, C. Taborda. 2º - Escandali, J. P. Souza. 3º - Iruco, R. Zamudio.

Correram mais: Inevitable, Jongo, Pistach, Nhami e Muriel.

Diferença: Pescoço e fecho. Venc. Cr\$ 307,00; dupla 2.223/10. Mov. do páreo: Cr\$ 2.856.500,00. Tempo: 58"3/5.

2º PAREO - 1.500 METROS - 1º - Nuron, O. Reichei. 2º - Delicado, R. Zamudio. 3º - Fribom, L. B. Gonçalves.

Correram mais: Loxiano, Pan Angel, Ali, Pafie, Joy, Chaparia, Gracinha, Carada e Mucury. Diferença: Um e meio corpo e vários corpos. Venc. Cr\$ 440,00; dupla 45,00; placês: 18.00, 15.00 e 18.00. Mov. do páreo: Cr\$ 2.487.800,00. Tempo: 57"1/5.

3º PAREO - 1.500 METROS - 1º - Flexa Dourado, J. P. Souza. 2º - Florentina, O. Reichei.

Correram mais: Frenesi, Orati, Patulham e Fair Centaur. Venc. Cr\$ 115,00; dupla 65,00; placês: 18.00, 12.00 e 12.00. Mov. do páreo: Cr\$ 3.018.120,00. Tempo: 57"1/5.

4º PAREO - 2.000 METROS - 1º - Flor do Sol, O. Reichei. 2º - yx, J. P. Souza.

Correram mais: Dona Lorena, Anne of England, Jacilera e Ariel. Diferença: Cabeça e meio corpo. Venc. Cr\$ 410,00; dupla 49,00; placês: 21.00 e 18.00. Mov. do páreo: Cr\$ 2.339.550,00. Tempo: 1:04"5/10.

5º PAREO - 1.300 METROS - 1º - Dalcini, C. Taborda. 2º - Escandali, J. P. Souza. 3º - Iruco, R. Zamudio.

Correram mais: Inevitable, Jongo, Pistach, Nhami e Muriel.

Diferença: Cabeça e meio corpo. Venc. Cr\$ 410,00; dupla 49,00; placês: 21.00 e 18.00. Mov. do páreo: Cr\$ 2.339.550,00. Tempo: 1:04"5/10.

6º PAREO - 1.300 METROS - 1º - Dalcini,